ANNO X RIO DE JANEIRO 8 DE ABRIL DE 1911 N. 450

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

QUATRO E MEIO MILHÕES! OS PRIMEIROS COMPRIMENTOS

Zé Povo:—*Seu* Salles, que bella operação o emprestimo brazileiro de quatro milhões e meio, ao typo de 92! E a sorte que demos em Londres, onde esse emprestimo foi coberto 15 vezes! Aceite os meus mais sinceros e calorosos comprimentos, em meu nome e em nome de toda a minha familia, aqui presente! Quem lhe faz justiça não são os *aguias* financeiros: é cá este seu creado que só louva o que é bom e mette o pau no que não presta! Ministros como você, que sabem guardar o meu suor, não o gastam em *fitas* e sabem onde têm o nariz, é que me servem. Mas...francamente, *seu* Salles: de toda essa dinheirama não tocará alguma «lambugem» para mim e para a familia?

Chico Salles (*fazendo ouvidos de mercador*): — Só o que almejo é corresponder á confiança do amigo Zé! Agradeço muito as felicitações e pode ficar certo de que, com a boa applicação do grosso arame, se você e a familia não receberem em metal sonante, hão de receber noutra especie: em melhoramentos e outros beneficios que melhoram a vida!

Zé Povo: — Muito obrigado! Ao menos o senhor dá esperanças... Os outros, nem isso!...

Officinas lithographicas d'O MALHO

Casa Colombo

VENDA DE BONIFICAÇÃO

A COMEÇAR A 7 DE ABRIL ÁS 9 HORAS DA MANHÃ

Um terno de casemira de lã pura, correctamente confeccionado e forrado, por:

Este preço, que de fórma nenhuma representa nem siquer o valor do tecido, é uma bonificação que a CASA COLOMBO faz á sua clientella, e portanto avisa que só é permittida a acquisição de um terno a cada freguez.

AVENIDA CENTRAL E RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

Vantagens que offerece a CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 25$. Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez, cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual D'A LEITURA PARA TODOS, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, quando as compras forem de 200$000.

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 1 de Abril foi, com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 443, de 11 de Março.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **69.537**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 443, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

69537	100$000
69538	50$000
69539	50$000
69536	20$000
69535	20$000
69534	20$000
69533	20$000
69532	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 444, de 18 de Março Na proxima semana, a edição n. 445 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

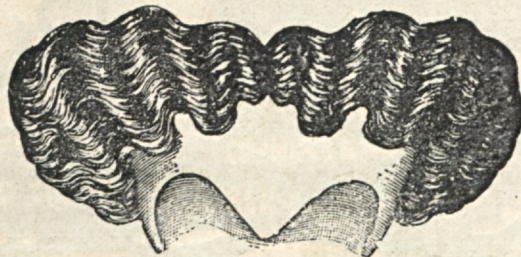
Manda-se catalogo illustrado

78 URUGUAYANA, 78

Grande escolha em grampos fantasia e ornamentos da moda

Calot FLOU ultima creação
35$000

Penteado executado com o calot e turban

Calot cacheado—Grand modéle 35$.
Petit modéle 25$000

Frente.................................. 70$000

Cachos cahidos .... 15$000

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS
SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000—Pelo correio 3$500

Frangina da moda 10$

Epilatoire Meynard, caixa 6$000—Pelo Correio, 6$500

ANTES DEPOIS de USAR a

SUCCULINA

Preparado exclusivamerte vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

A' venda em todas as drogarias e perfumarias

«LA BEAUTE»

TINTURA TONICA

Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa.

Completamente inoffensiva e de facil applicação, exclusivamente de elementos vegetaes.

Tinge os cabellos de sua côr natural primitiva, louro, castanho e preto.

«La Beauté», além de ser a melhor tintura, torna-se o mais poderoso tonico do couro cabelludo.

Preço 10$---Pelo correio 12$.

Para evitar falsificações só se vende no deposito geral: Salão Brazil, rua dos Ourives, n. 3 (1º andar), em frente á Casa Colombo com o Sr. A. Augusto.

RHEUMATISMO GOTTOSO

A's pessoas que têm dores, que têm as articulações deformadas e os dedos tortos pela doença, que têm a pelle pallida e enrugada, cobrindo as mãos magras, aconselhamos sempre de tomar o **Omagil.**

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dose de uma colher, das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, é quanto basta para acalmar immediamente as dôres rheumaticas, mesmo das mais crueis das mais antigas e das mais rebeldes aos outros remedios cu ı as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a parte do corpo em que se declarem: costellas, rins, hombros membros ou cabeça e allivia os horriveis soffrimentos dos ataques de gotta. Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente o menor perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia em que se toma. O tratamento vem a custar **180 REIS POR CADA VEZ** — e cura. A' venda em todas as boas pharmacias. Para que se evitem os enganos, *exijam que os lettreiros tenham a palavra* **OMAGIL** *e o endereço do Deposito Geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

MAJOR JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Autor do «Elixir de Nogueira»

Preparado do pharmaceutico chimico

João da Silva Silveira

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções de utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

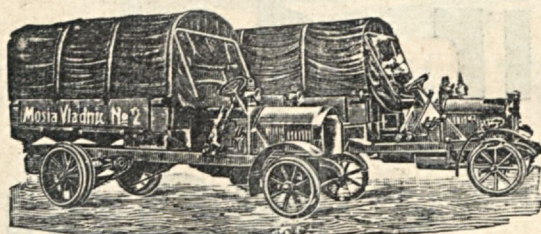
Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar «Elixir de Nogueira», mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66
Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do Correio 148
RIO DE JANEIRO

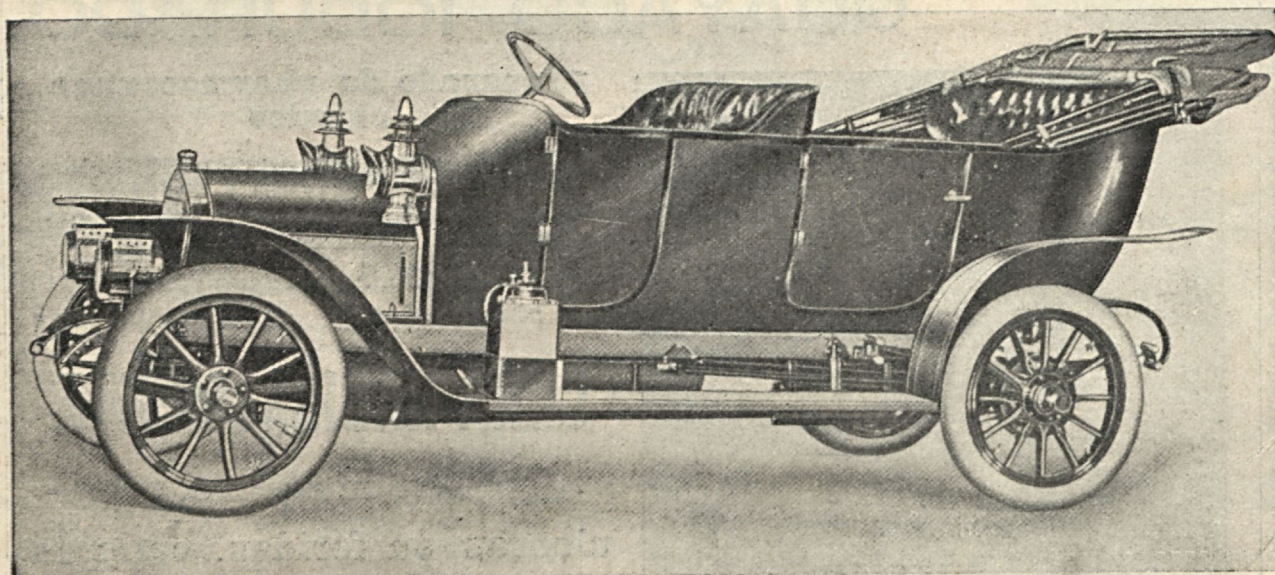
PROPRIOS PARA QUALQUER TERRENO E CLIMA

Grande medalha de ouro e muitas outras distincções.

Referencias de 1ª classe de todos os paizes!

Em qualidade e preço reconhecidamente sem concurrencia! De absoluta confiança!

Economicos no uso.

ASSIM SÃO OS AFAMADOS

Automoveis Stoewer

FABRICAÇÃO ESPECIAL HA LONGOS ANNOS!

EXPORTAÇÃO EXTENSA E CONTINUA PARA TODOS OS PAIZES DE ALÉM-MAR

ESPECIALIDADES:

Carros de turismo, para praça ou sport. Carros de entrega e caminhões para todos os fins.

Omnibus em varios tamanhos e execuções.

Construcção modernissima! Obra solida de precisão!

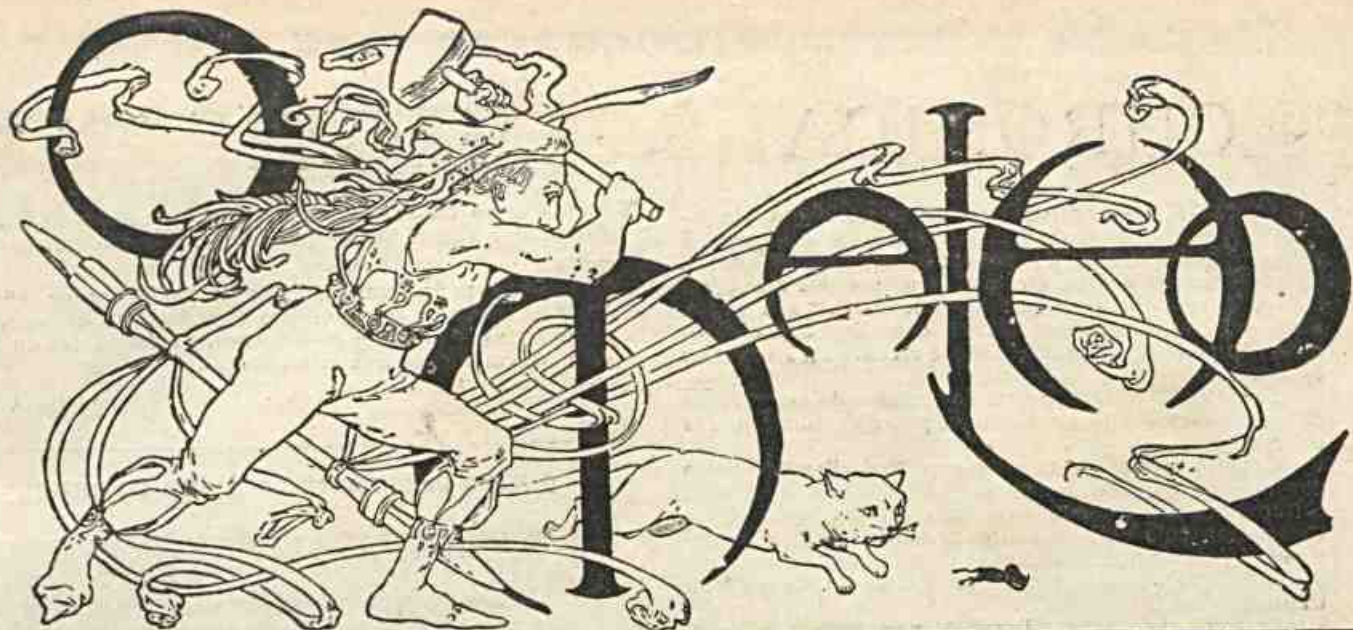
Leves, rapidos e de confiança!

GEBRÜDER STOEWER

STTETIN

Unicos concessionarios: LOUIS HERMANNY & C.

RIO DE JANEIRO

Peçam catalogos e offertas

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 447

CONTRA A FEBRE... DAS OLYGARCHIAS

«O Sr. Dr. oão JPedroso, sub-director e representante do Dr. Oswaldo Cruz, no serviço da prophylaxia da febre amarella, apresentou ao Dr. João Coelho, governador do Estado do Pará, o boletim da febre amarella realativo ao mez de Março. E' opinião geral, á vista d'este documento que a febre amarella está extincta na capital do Estado, graças á iniciativa do governador em ter confiado o servico da prophylaxia ao grande sabio brazileiro.»

(*Dos jornaes*)

Arthur Lemos e *Indio do Brazil*: — Acalma-te, Zé! Não condemnes assim o velho Lemos! Elle não podia fazer tudo: fez o que poude... *Zé Povo*: — ... lá para elle! Mas, durante todo o seu longo reinado despotico, absoluto, nunca cuidou de fazer uma obra dessas, rapida, efficaz, que honra o Pará e o Brazil! (*energico*) E a grande vantagem da Republica sobre a monarchia — vantagem que as olygarchias inutilisam é esta: revezar os homens no governo! Quando elles não prestam, como vocês lá no Pará, vêm outros que trabalham em meu beneficio! Isto de familias ou camarilhas privilegiadas, que só sabem defraudar o povo, como os Nerys, no Amazonas os Lemos, no Pará, os Accyolis, no Ceará, os Rosas, em Pernambuco, os Maltas em Alagôas, é que eu não posso tolerar mais! Abaixo as camarilhas! Viva a renovação do pessoal, que me come papas na cabeça!!...

CHRONICA

SEMANA de encalhes de vapores nacionaes, de incendios, de roubos, de emprestimos, de apertos á nigromancia, de projectos contra-inundatorios, valorisadores, etc, etc, os nossos sete dias apresentaram uma face movimentadissima, a pedir, a traços fortes, um esboço firme e completo, que o chronista não póde fazer, apertado neste recanto, cada vez mais escasso.

Sobrelevou, é claro, a nota do successo do emprestimo de quatro e meio milhões sterlinos, para a continuação das obras do porto.

Coberto muitas vezes esse appello do Brazil ao bolso dos inglezes, evidente se torna que, apezar dos pezares, a Republica não é assim tão feia como a pintam certos Cassandras, cujo espirito critico demolidor é mais pernicioso ao paiz do que as centenas de gatunos que a actividade, a argucia e a energia do Sr. Flores da Cunha tem trancafiado na Detenção.

De facto, o credito do Brazil é, perigosamente, enorme; tão grande que, ao mesmo tempo que a União obtinha em Londres o colossal successo para a sua operação financeira, alguns Estados conseguiam tambem levantar consideraveis capitaes, noutros mercados de «polvora ingleza»...

Mas aqui é que bate o ponto: se um d'esses Estados merece plena confiança pelas utilidades a que o *arame* é destinado e pela capacidade de sua administração, estarão os outros em condições identicas, quando se sabe que grande parte do emprestimo é destinada a tapar os *buracos* abertos pelas exigencias da politicagem?

Esta interrogativa de duvida é que justifica o adverbio de perigo, empregado alli acima como qualificativo do nosso credito que, realmente, não deixará de perigar, se alguns d'esses Estados beneficiados pelos emprestimos não houverem por bem abandonar a politica de esbanjamentos que os têm arruinado...

⁂ Nesta ordem de idéas ainda é preciso assignalar a sensacional revelação da assignatura de um contracto entre o governo do Espirito Santo e uma firma estrangeira, a qual foi *imposta a concessão de se comprometter* a extrahir das mattas do Estado, no prazo de dez annos, oitocentos mil metros cubicos de madeira, mediante a *terrivel* obrigação do pagamento antecipado de quatro mil contos de réis, ou seja o *formidavel* preço de 5$ por metro cubico, quando o fazendeiro vende essa mesma quantidade de madeira pela *insignificancia* de 25$!

Se a esses dados juntarmos os de que a firma concessionaria não pagará imposto algum e que o exportador particular de madeira paga 9$300 por metro cubico (só de imposto quasi o dobro do preço pelo qual o Estado vendeu a *sua* madeira!!!); se dissermos, emfim, que tão estupenda concessão foi feita por um governador, que é conde da Santa Sé (a troco de Padre-Nossos...) concluiremos, forçosamente, que os lavradores espirito-santenses ficam na matta sem cachorro, mas, em compensação, irão direitinhos para o reino do céu!

⁂ E para onde irão essas centenas de gatunos que a policia tem apanhado nas suas malhas, reagindo assim, louvavelmente, contra uma serie de assaltos audaciosos, que a imprensa todos os dias registrava?

Esta pergunta anda nos labios de todo o mundo interessado no assumpto e dado a cogitações philosophicas.

Irão para o Acre esses ladrões e vagabundos?

Não é justo.

Estado em formação, o Acre precisa de melhores elementos de trabalho, de moralidade, e não será com essa cafila de reprobos, malandros e malfeitores de profissão, que elle conseguirá progredir e irmanar-se ás demais circumscripções da Republica. De semelhante gente, lançada nos seringaes, só póde nascer a desordem e o crime. Depois, o Acre já protesta contra uma invasão congenere que alli tem aportado ultimamente... Não é prudente augmentar esse mal, nem o caso é irremediavel: ahi estão as colonias correccionaes para os que não forem deportaveis, sem contar que nas mattas do Espirito Santo, vendidas por 4 mil contos, podem sobrar muitos cavacos do officio monopolisador.

E' mandar essa gente apanhal-os!

⁂ Duas boas notas para terminar;

Annuncia-se que o general Prefeito vai mandar abrir mais escolas primarias, e que, tendo julgado de *visu* a calamidade das inundações, S. Ex. vai iniciar algumas obras praticas, destinadas a minorar, ou mesmo evitar, os effeitos das grandes chuvas.

E' o caso de parabens em duplicata:

—Quanto ao augmento de escolas primarias, por que na realidade, as classes pobres precisam mais d'isso do que de *films d'arte* a cinco tostões por cabeça, para ficarem com ella a arder...

—E quanto ás obras praticas e possiveis, porque, afinal, basta de rhetorica em projectos irrealisaveis, diariamente ejaculados por mirificos profirionaes, descobridores do mel de pau, em conversas e relatorios!...

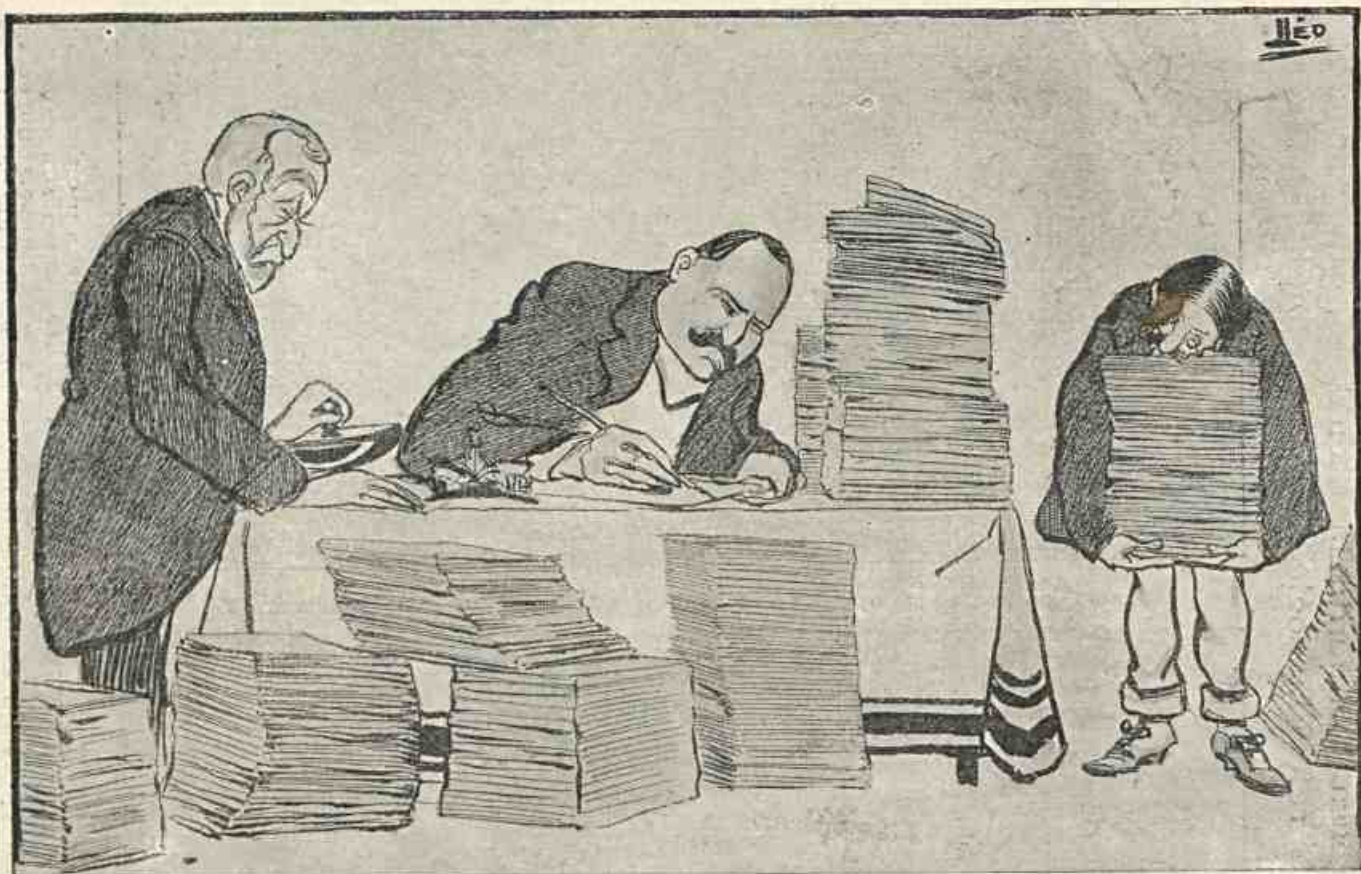
J. Bocó

O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRAZIL

CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA, DEPUTADO, SENADOR, MINISTRO, E PRESIDENTE DE CONSELHO NO ANTIGO REGIMEN, GLORIOSO ABOLICIONISTA E REFERENDARIO DA LEI DE 13 DE MAIO DE 1888.

A escolha d'este venerando brazileiro para presidente do Banco do Brazil, tem sido geralmente festejada e é o primeiro acto official de S. Ex. de adhesão ao novo regimen, após 21 annos de completo retrahimento das cousas publicas.

A REFORMA DA CENTRAL : O MAIS DIFFICIL DE ESFOLLAR...

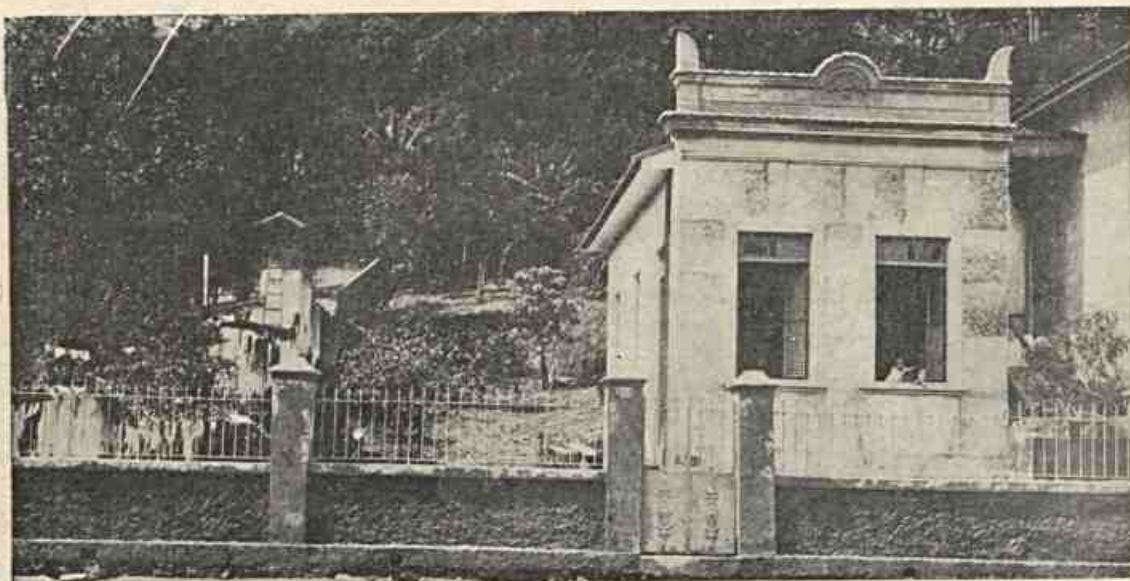
Ainda não acabaram de ser lavradas e assignadas as onze mil portarias de nomeações e promoções para as diversas secções da Estrada de Ferro Central do Brazil. — *(Dos jornaes)*

Seabra : — Puxa ! Tenho um mundo de escripturarios desunhando ha mais de tres quinze dias, e eu ainda não assignei a ultima portaria !
Frontin :—Falta pouco : está assignada a portaria n. 9969. Faltam *apenas* 1031 assignaturas...
Seabra : — Apre !.. O *rato* da Estrada tem mais empregados do que trilhos e parafusos !...
Zé, continuo : — Ainda se fôr para melhorar, vá lá !... Mas me parece que aquillo tem caveira de burro !.

A "JUPE-CULOTTE OU A MODA ESCANDALOSA

Na Avenida Central—Rio de Janeiro : a gentil senhorita Sophia Waldimiroff, ostentando uma elegante saia-calção e arrastando atraz de si uma onda de... admiradores.

A INTERNACIONAL PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

AVENIDA CENTRAL Ns. 169–171

Photographias de mais tres predios construidos por essa humanitaria sociedade, que por sorteio couberam aos mutualistas da referida sociedade

Predio construido para o Sr. Palmiro Salla e sua familia, á rua 18 de Outubro, n. 55

Predio construido para o Sr. Cap. Americo Freire de Sant'Anna e sua familia, á rua do Engenho de Dentro, n. 115

Predio construido para a Exma. Sra. D. Maria Faro Martins, á rua General Castrioto, n, 3, Nictheroy

Dentro em poucos dias serão encetadas as obras de mais 8 predios nos suburbios, para subscriptores que já foram contemplados com os emprestimos.

Aos nossos leitores recommendamos o estudo dos seus estatutos e prospectos, de modo a poderem avaliar das reaes vantagens e da perfeição do seu mechanismo.

ACCEITAM-SE AGENTES

VISITAS PRESIDENCIAES

Visita do Sr. presidente da Republica ao Corpo de Bombeiros: o marechal Hermes, entre o Dr. Rivadavia Correia e o coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo, assistindo aos exercicios de incendio, no interior do Quartel Central.
Notam-se mais o general Percilio e Dr. Alvaro Teffé, chefes das casas militar e civil, chefe de policia, officialidade do Corpo e outras pessoas gradas.

O exercicio de incendio simulado na grande torre do quartel, dando logar ás habituaes brilhaturas do nosso admiravel Corpo de Bombeiros.

SPORT

TURF

Derby-Club

Para dar inicio á temporada sportiva do anno fluente foram abertos, domingo ultimo, os portões do Prado do Itamaraty.

Desnecessario se torna dizer que os apaixonados de tão divertido *sport* já estiveram a postos, acompanhados de suas respectivas familias, dando á festa, que correu na melhor ordem, grande realce e applaudindo com vivo interesse as carreiras produzidas nos seis magnificos pareos de que se compunha o attrahente programma e dos quaes foram vencedores os seguintes animaes: Roxane, Campo Alegre em *doblette*; Sabiá, empatada com Odalisca, Tilda e Zilda, respectivamente conduzidos por Marcellino, Domingos Ferreira (o heróe do dia com quatro primeiros), Lourenço Junior e Joseph Vasey, este ultimo que fez a sua estréa em nosso *turf*.

A sympathica Directoria, sempre gentil, fez servir aos representantes da imprensa delicioso *lunch*.

O movimento da casa das apostas elevou-se a 61:087$.

NÃO PODE! ABAIXO A MAROTEIRA!

Um banco hypothecario acaba de requerer isenção de direitos para o material que importar para casas de operarios. *Latet anguis in herbis*. As acções desse banco, cotadas ha doze annos entre 8$ e 10$, acabam de ser tratadas com um syndicato francez, cujas façanhas são celebres na pasta da Viação, desde o memoravel contracto da rêde-bahiana, por 200$ (cada uma das 80.000 acções) se... pelos interessados for obtida do Governo a interpretação que se deseja para o decreto de concessão do banco, isto é, isenção completa de todos os impostos, particularmente os de importação, consumo, transmissão, sello, etc.

O balão de ensaio é este pedido manhoso para casas de operarios. Reconhecido tal *direito*, ahi vêm as reclamações diplomaticas para impôr o resto.

E esse resto é apenas o jugo de todo o paiz, de todos seus interesses, ao syndicato Lafont. Ninguem mais poderá commerciar, porque elles têm isenção de impostos aduaneiros; ninguem mais poderá explorar fabricas, porque elles não pagam impostos de consumo; ninguem mais poderá construir casas, porque elles importal-as-hão de ferro e cimento, sem direitos. Emfim, é a companhia das Indias com dez Panamas por cima. *(Dos jornaes)*

Conde Modesto (usurario): — O que? Não ouço bem! As acções d'este dragão estão a dez mil réis e ainda são caras... Mas, como tenho concessão para isenção de direitos de importação, consumo, transmissão... para tudo, emfim, o Syndicato fica com esse monopolio nas unhas e ninguem mais poderá competir com vocês.

Portanto... ainda sou *modesto* pedindo só 200$000 por acção...

Lafont: — Enfin, vá lá! Dou os deux-cents mil reis por accion, même pourquois se cets *imbecis* não quizerrem cumprir o contracto, je faço une reclamacion diplomatique!...

Ze Povo: — Que grossa patifaria! Mas que diabo vale ao conde Modesto, ao dono do fossil anti-diluviano, do dragão de hiantes fauces, ter tanto, tanto dinheiro, se não ha dinheiro que lhe sacie a fome e a sede de ganancia?!...

Seu Salles! Abra o olho com este francez que tem labia como trinta e muita petulancia, e pensa que isto aqui é uma terra de bugres, de *imbecis*, como elle diz! Trata os ministros e os representantes da nação por cima do hombro, como gente de pouca roupa, como uns pobres diabos!

Olho vivo! Foi elle o causador d'essa grossa estrallada da rêde bahiana, e cesteiro que faz um cesto...

Chico Salles: — Sim... sim.. bem estou vendo... Mas, commigo, o francez e o conde não tiram farinha... Esta *indústria* de explorar isenções ou direitos não pêga! Para cá elles vêem de carrinho!..

Zé Povo: — Muito bem! Mesmo porque, se tal *industria* pegasse, se houvesse no governo quem commettesse tal attentado... então seria o caso do commercio, da lavoura e da industria do paiz untarem o francez de kerozene e lançarem-lhe fogo na praça publica, como se faz aos ratos!...

SABÃO
Sabão
Aristolino
Antiseptico e Cicatrisante
do pharmaceutico
Oliveira Junior
ARISTOLINO
PARA O BANHO,
BARBA, CASPA E
MOLESTIAS·DA·PELLE

NA BAHIA: «PITC» DA ACUIA

Ruy: — Ora, *seu* Pinho! Você com o tal accordo com o Seabra estragou-me a futrica!

Araujo Pinho: — Que futrica, meu Deus! São tantas...

Ruy: — A futrica civilista! Não se faça de tolo! Agora, nem com a Bahia eu posso contar para os meus angus opposicionistas!...

DESTINGAMOS!

Os estudantes, vão se reunir para tratar do uso de um distinctivo. Parece que este constará de bonet com fitas indicativas dos cursos respectivos. — (*Telegrammas de Porto Alegre*)

— Mas você acha então, que os estudantes do Rio Grande do Sul devem usar um distinctivo, como diz o telegramma?

— E por que não?! E' para se destinguirem dos estudantes do Norte de Alagôas, por exemplo onde, não ha necessidade de se estudar para os estudantes sahirem approvados com distincção, graças á distincta bandalheira dos exames!...

Provem o Mimoso.

NO PALACIO PRESIDENCIAL DA CAPITAL DE MINAS

Photographia tirada e offerecida pelo photographo Olyntho Barreto na occasião que os srs. Drs. Francisco Salles e Pedro de Toledo retribuiam a visita ao sr. Dr. Bueno Brandão e seu governo. Ao centro o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, tendo á direita o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda e á esquerda o Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura; Dr. Arthur Bernardes, ministro das finanças de Minas. Figuram mais os srs. Dr. Jose Gonçalves, secretario da agricultura, Dr. Delphim Moreira, secretario do Interior, Olyntho Meirelles, prefeito da capital, Dr. Americo Lopez, chefe de policia, Dr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete; tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens e os auxiliares do Dr. Paulo de Frontin, director da Central.

O QUE E' BOM TOCA A TODOS

Em Julho proximo será inaugurada a estação de Anhanguera da E. F. Goyaz, a primeira que se inaugura em territorio guayano.—(*Telegramma*)

Zé Povo : — Ora graças! Todos têm o seu dia! Até Goyaz...

Bulhões : — Até Goyaz ?! ... Aquillo é a primeira terra do mundo!

Zé :— Pudera! Quem ha de gabar o tôco, senão a coruja ?!...

4° CONGRESSO BRAZILEIRO DE ESPERANTO, em Juiz de Fóra —Inscreveram-se no 4° Congresso Brazileiro de Esperanto, a realizar-se em Juiz de Fóra, de 21 a 23 de Abril proximo, mais as seguintes pessoas: Dr. João Baptista de Mello e Souza, Alceu Novaes, Quirino de Oliveira, Honorio Leal, Edmundo Felix Tribouillet (Rio de Janeiro), engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes (S. Paulo) e o Brazila Klubo «Esperanto».

A sessão solemne de abertura realisar-se-á na noite de 21, anniversario da execução de Tiradentes, no theatro, sob a presidencia do deputado federal Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, digno presidente da Camara Municipal.

O CARNAVAL NO INTERIOR

Em Cachoeira de Macacú—Estado do Rio—Lindo carro allegorico do Club Lyra Cachoeirense, que obteve a victoria no Carnaval d'este anno. Realmente, é bem artistico o conjuncto d'esta patriotica allegoria.

O caso das inundações no Rio de Janeiro tem tido panno para mangas.

Nunca se viu tanta idéa nova, tantos pareceres, tanta sabedoria! E' uma verdadeira inundação de engenharia hydraulica, que vem substituir a das aguas corridas dos morros!

E que boa pescaria pode isso proporcionar aos pescadores de aguas turvas...

Um dia d'estes publicou *A Tribuna* uma relação de ladrões, gatunos e vadios, presos e recolhidos á policia central.

Um mundo de gente com os nomes por extenso e respectivas alcunhas—*Galleguinho, Ladrãsinho, Machadinho* e outros diminutivos... commoventes!

Devia ser um consolo para elles poderem passar á historia com essa especie de cognomes que distinguem os... soberanos!

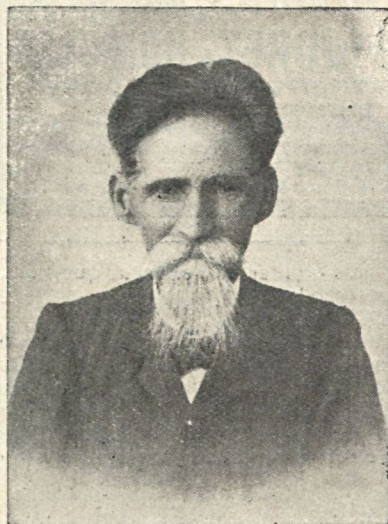
R. de Carvalho (Sitio) — Publicariamos com prazer o retrato do Sabino José Pedro, si a prova photographica désse reproducção; mas não dá: está muito queimada e sem detalhes. O resultado seria um borrão mais preto que o retratado.

Só com outro original.

A. Raqueisi (?) -- Começa o seu realejo amoroso sobre — *O teu olhar*:

«Quando me fitas o teu olhar sereno 11
Sinto dar-me alento ao coração, 9
Até penso vêr nascer um sol ameno 11
E a sua luz illuminar minha paixão.» 12

Ora, veja só! Um olhar cheio de *fitas* d'esse valor e no emtanto não é capaz de allumiar a musa do poeta, para que elle não faça figura de urso em materia de mystificação!

Pois, olhe: sem este predicado nos versos, pode o ca-

Chefes politicos do interior

Joaquim Pereira dos Santos Braga, chefe politico de grande prestigio, fallecido ha dias em Ribeirão Vermelho. municipio de Lavras — Minas — de quem, mais adeante, damos o pomposo sahimento funebre

CARAMBA, CON EL TORO!

O Consejo de Emigracion, repartição official da Hespanha, prohibiu a emigração para o Brazil, allegando calumniosamente que os immigrantes hespanhoes eram aqui maltratados, deshonrados e roubados pelos fazendeiros. Tornada publica essa prohibição pela imprensa argentina adversa ao Brazil, levantou-se aqui um protesto geral e energico, e um jornal hespanhol de S. Paulo tomou a si a defeza do Brazil contra essas infamias assacadas de Madrid, via Buenos Aires. (*Dos jornaes.*)

CONSEJO DE EMIGRACION DE ESPAÑA
DIARIO ESPAÑOL SÃO PAULO
DEFEZA DO BRAZIL
COLONIA ESPANHOLA NO BRAZIL
ITAMARATY
DIFFAMAÇÃO...
GROSSERIAS...
STORNI

Por emquanto e o proprio *patricio* que lhe espeta estas bandarilhas... Mais tarde, se fôr necessario *matar el toro*, virá o excellente *espada* do Itamaraty...

marada engrossar á vontade o olhar da *pequena*, que nós... *freguez quer agua? nem caso!*

Estamos fartos de aleijões...

Zebedeu (Bica da Pedra) — Vimos agora o seu desenho. Tem uma grande contradicção. Diz a epigraphe que o Dr. Carvalho apresentou indicação para ser *revogada* a lei que mandou fosse edificada na praça Ribeiro o 2° grupo escolar. E diz o *civilista* que é da opinião do Dr. Carvalho e acha que esse logar deve ser aproveitado para esse melhoramento...

E' bico ou cabeça?

E por causa d'essa duvida e das duvidas não publicamos já o desenho.

C. & D. (Campos) «Se o coração d'*O Malho* é uma pia onde você lava o rosto todos os dias», muito mais provavel é achar que o Carvalho seja um assobio onde você toque todos os dias a musica dolente da cantilena:

Eu sou campista
Eu vou *chorááá*...
Na minha terra
Tem maracujááá...
Eu sou pequinino
Eu não posso *chegááá*
Você diz que *mi* não *quê*
Você mi virá a *querêêê*...
Eu sou campista
Em vou *chorááá*...

Vá pensamentar burramente para as Covas d'Areia!

M. P. da S. Bastos (Engenho Novo) — Socegue, amigo, *O fantasma* G. P. não deu mais signal de si. O motivo pelo qual não publicamos os seus versos é só este: ainda os não vimos. Se tem pressa, traga-os pessoalmente. E' o melhor caminho.

Dr. L. G. (Campos) — Não é preciso ser campista; basta ser brazileiro, basta ser um ente humano, para se ter pena

MAIS UM QUE SE FOI

Partiu para a Europa o senador federal por S. Paulo Dr. Campos Salles — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Tambem parte para o exilio?! Então b a viagem!

Campos Salles: — Obrigado. Vejo as cousas por aqui muito embrulhadas e chegou agora a vez de ser resolvido o caso de S. Paulo... e, então, faço o que fez o Olavo Egydio: vou ver de longe como a cousa fica...

Zé Povo: — Homem, o plano não é máu... Fóra do meio onde ferve a panella, pode lhe tocar algum pedaço gordo, como aconteceu quando foi escolhido presidente da Republica... O plano é bem bom... Boa viagem!

NAVEGAÇÃO FLUVIAL NOS CONFINS DO BRAZIL — UM REGATÃO!

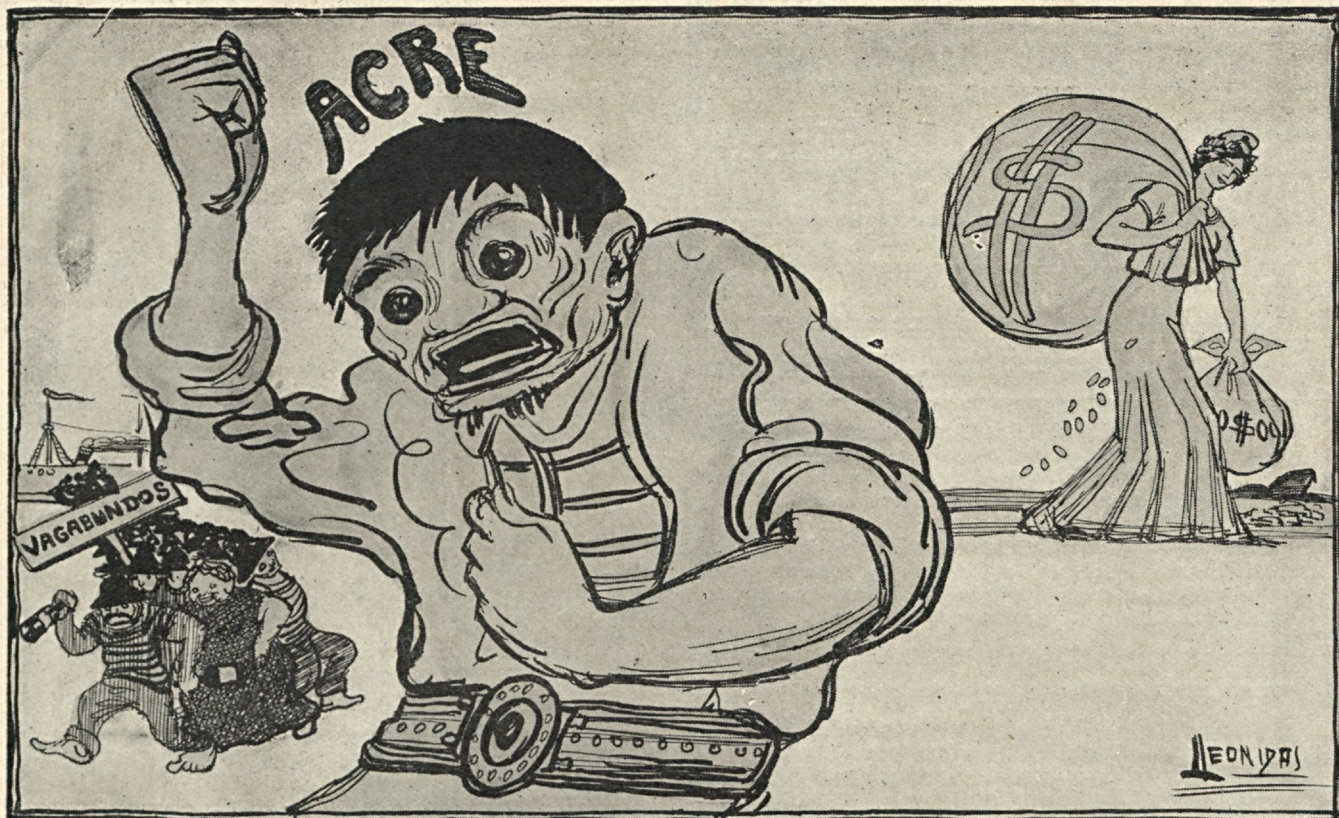
BATELÃO DE 8.000 KILOS DESTINADO AO PEQUENO COMMERCIO DE CABOTAGEM PELOS PEQUENOS RIOS E IGARAPÉS, NO AMAZONAS E SEUS AFFLUENTES.

Sua vida é uma das mais laboriosas e difficeis; luta com innumeras difficuldades e leva sempre artigos miudos, quinquilharias e quasi sempre medicamentos, servindo aos proprietarios e extractores de gomma elastica na quadra mais difficil, na secca, quando não ha navegação para os vapores e lanchas.

Na phrase do distincto general Thaumaturgo de Azevedo, são elles uns «benemeritos».

A presente gravura representa um desses barcos no porto Avelino, Jurupary — Rio Eubira — Juruá Federal.

PROTESTO DO ACRE

«Têm chegado ao Acre vagabundos e vagabundas idos principalmente do Rio de Janeiro. O povo de lá está contrariadissimo com essa nociva *immigração*, tão prejudicial ao seu credito e ao seu futuro.—(*Dos jornaes*).

Acre: — E' isto! Dou dinheiro em penca á União e a União não me dá cousa alguma que preste! Vai-se-me o rico dinheirinho pela esquerda e mandam-me vagabundos de ambos os sexos, pela direita... Isto aqui não é monturo! E se a cousa continúa assim, eu viro bicho e faço um rolo dos diabos!...

dos filhos d'essa linda terra, que todos os annos pagam doloroso tributo á peste bubonica, sem que os poderes competentes tratem de sanar esse mal.

E' mesmo como diz: «Só lá na Costa d'Africa se justificaria tal descaso, tal falta de humanidade para com gente que paga impostos!...

Noutro logar desta folha encontrará um eco forte da sua queixa que, aliás, está no dominio publico.

Velho João, Maria Cordeiro e Velha Maria (Pará) — Ora, senhores e senhoras, que é que nós temos com isso?

Si a *Beata* ou *doidinha de collete* é esse *abysmo* do Sóvaco da Besta; se todos os annos, no mez de Maio ella se confessa todas as noites na egreja de Nazareth e depois faz o que faz; se, finalmente, ella está de viagem para aqui... melhor!

E' mais uma para a corda do sino do templo de Venus. E... quem fôr tolo que lhe vá á missa!

A. A. P. (S. Paulo) — *Esteje* preso! O senhor é um criminoso duplo... Eis porque:

«Quasi um dia me mataram
Por tua causa, menina,
Por traser teu nome escripto
No meu peito, Idalina.»

Incurso no artigo *tantos* do codigo, por negar á policia de S. Paulo o indicio do caminho por onde ella poderia responder ao estribilho: *Onde está Idalina*?

Incurso mais no paragrapho tal, por assassinar involuntariamente a fórma poetica.

Pena: duchas de agua fria e rolha na bocca por tres annos!

Furtado de Moura (Bahia) — Não comprehendemos a caricatura a lapis que nos enviou.

Andrelino Penna (Araraquara) — Será attendido.

Lucio Vicente Furtado (Votorantim)—A sua photographia? Ainda a não vimos, mas deve ser interessante. Naturalmente será um rosto todo cedilhado...

Quanto a endereço e mais reclamações, escreva á administração!

PROGRESSO DE S. PAULO

PAÇO MUNICIPAL DE BARRET S, ESTADO DE S. PUALO

NOTA—Foi esta a cidade escolhida pela poderosa Companhia Frigorifica Paulista para montagem do grande Matadouro Modelo, para o que já adquiriu aquella companhia 10 mil e tantos alqueires de terras.

(*Phot. do amador Fausto Bastos*)

Pinangú (Pernambuco)—Recebemos a sua rectificação á nossa caricatura sobre o caso das bombas. Ficámos scientes de que foi uma farça arranjada pelo *Ferreirinha* conhecido tambem pelo vulgo *Tonico*—heroe de marca C. D. M., segundo nos conta...

Que devasso e que pandego!

Catão Junior (Recife)—Tem todo o cabimento aqui mesmo o seu soneto de plena actualidade. Vai *ipsis verbis*, para não perder o sainete particular:

BACHAREL «ART-NOUVEAU»

A proposito dos actuaes exames no Lyceu Alagoano:

Houve aqui um aprendiz de sapateiro
Que deu lhe na cachola ser doutor,
Sendo, porém, mui pêco, um bom sendeiro,
Não servia nem para engraxador.

Numa escola passou um anno inteiro,
A paciencia exgôttou do professor,
Perdeu tempo, trabalho e algum dinheiro
E nada fez—de sola o batedor.

Disseram-lhe que havia em Maceió,
Um Lyceu, em que num *galope* só
Todo o camello ou *phosphoro* era approvado.

Protegido, p'ra lá se encaminhou
E após um mez o nosso *heroe* voltou
Bacharel em burrice diplomado

Catão Junior (Recife)

Antonio Hortencio (Parahyba do Norte)—Lemos a sua *Declaração* e ficamos scientes de que o senhor só compareceu á reunião do Partido Republicano Conservador «como simples espectador».

O equilibrio europeu aguardou com anciedade tal declaração...

DESCALÇANDO AS BOTAS

Pelo Estado de Minas foi contrahido um emprestimo de 5 milhões de francos, destinado a diversos melhoramentos, entre os quaes avultam os da cidade de Lambary, para a inauguração dos quaes foram convidados o marechal Hermes e o Dr. Venceslau Braz, que irão assistir. — *(Dos jornaes.)*

Zé Povo: — Muito bem, Sr. coronel! Estou gostando muito de vêr que Minas está deixando as botas, disposta a apurar a *toilette*...

Bueno Brandão: — Até chegar á *jupe-culotte*...

Zé Povo: — Tambem já era tempo e antes isso que a tal politicagem...

Bueno Brandão: — Não tenho embocadura para isso, que é synonymo de malandrice e atrazo. A minha divisa é: Trabalho e mais trabalho!

MANIFESTAÇÕES PUBLICAS

Manifestação ao Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, no dia de seu anniversario natalicio: aspecto dos manifestantes ao chegarem á residencia do manifestado, na noite d'esse dia, quando lhe foi offerecido um bello retrato como prova de gratidão.

DO AMAZONAS E PARÁ: AS COUSAS DA BORRACHA

«Foi assignado pelo coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado e pelo deputado Justiniano Serpa, representando o governador do Pará, com a assistencia da directoria da Associação Commercial, o convenio entre os dous Estados para a valorisação da borracha. Constitue a base d'esse convenio a creação de um banco em cada uma das uma das duas capitaes, afim de ser levantado um emprestimo externo.»—(*Telegrammas de Manáus*)

Governador do Pará—Vamos! Vamos! Mãos á obra até lhe darmos a ultima de mão! O commercio da borracha espera que cada um cumpra o seu dever para que elle não morra de lazeira!

Governador do Amazonas:—Prompto! Com mais as tres pancadinhas do estylo temos banco a dar com um pau!

Justiniano Serpa:—Isso mais devagar! Ferramenta não falta, mas é preciso que os Congressos estadoaes auctorisem o funccionamento do Banco, como assento da valorisação da borracha! Que dizes, Zé?

Zé Povo:—Digo que está tudo muito bem e que o senhor é um grande operario! Banco com assento de borracha, deve ser bom como diabo... Mas a questão é esta: depois é capaz de vir um desalmado que roube o banco e... gró-gótó-galhetas: nem banco, nem borracha!...

Olyntho d'Almeida (S. Paulo) — Temos uma vaga recordação de havermos recebido. Vamos verificar.

O Povo (?)—Pois monta um jornal e vem discutir. E' mais commodo: não precisarás disfarçar a calligraphia despeitada e calumniosa...

Danillo (Bello Horizonte)— Mande o nome, que o trabalho merece as correcções e a publicidade.

Nemrod (Ilha das Onças, Pará)—Eis a sua interessante carta:

«SECÇÕES AGRICOLAS—As taes secções agricolas dos Estados estão installadas nos melhores edificios, com os pavimentos ricamente ornados, multos burocraticos moços bonitos empregados, *papelorium*, *palavrorium* e productos... nada!

Os professores das theorias agricolas fazem a seguinte prelecção:

— Senhores, sem perda de tempo devemos cultivar o milho, para a nação colher boas espigas, afim de facilmente se plantar os grãos e enterrar o sabugo... no Zé povo!»

Uma delicia!

F. Alvarenga (Santos)—Sob o titulo — *Outra Judia* — assim começa o seu soneto:

E's judia!... Eu te disse uma vez, sentados,—11
Não *vês* que te amo tanto minha flor?—9
Este amor é qual immenso lago;—9
Onde minh'alma se reflecte n'uma dor!—12

Tudo isso pode ser, inclusive o *ella* ser judia. O camarada, porém, é um judeu de marca, pois *judia* a valer com a arte da versalhada e com a nossa paciencia amolladissima.

Sai... Judas! Trahiste a metrica... Enforca-te num methodo!

Creso (Pernambuco)—Começamos a publicação da série de *mottes* e *glosas* que nos remetteram. Só aproveitamos duas, pois as outras duas estão escriptas nas costas do papel—o que não é permittido em originaes para composição typographica.

Eis a primeira... chorumella:

MOTTE

Porque o Rosa é bom politico
Pernambuco leve a breca...

GLOSA

D'este estado o estado é critico,
'Stão podres suas finanças.
E mortas as esperanças
Porque o Rosa é bom politico.
Seja esse homem tão somitico,
P'r'o berço de Frei Caneca,
Como é a fome e a triste secca
Para o norte do paiz.
Viva *seu* Rosa feliz;
Pernambuco leve a breca

L. de Castro (Piratininga) — Uê!!... Então *O Malho* tambem ha de intervir nessas questões? Si a assiduidade do rapaz não foi além do *chaleirismo* proprio dos namorados, o facto de elle se casar com outra não obriga ninguem

a terçar armas em defesa do lar... Agora, se a frenquencia etc., etc., etc., então o negocio é directamente com a policia. Salvo melhor juizo.

Manoel Pinto Ferreira (Angustura) — Inteirados de sua reclamação, recommendamos mais ainda ao encarregado da aparação d'*O Malho*, afim de que a sua machina não corte o numero impresso á margem, como já tem succedido algumas vezes.

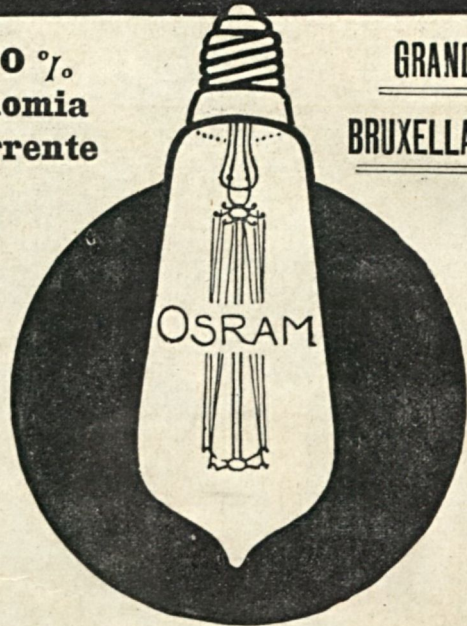
Por esta explicação sentirá V S que não aceitamos a hypothese de ter sido proposital o corte que notou no numero do exemplar que lhe foi ter ás mãos. Não retaljaremos acerca da offensa que esse juizo possa encerrar a nosso respeito; mas somos obrigados a defender a agencia d'ahi, envolvida tambem na suspeita de tal juizo.

De resto, agradecendo a attenção que lhe merece a nossa folha, desejamos que seja breve um dos felizes distinguidos pela sorte semanal que proporcionamos aos nossos leitores.

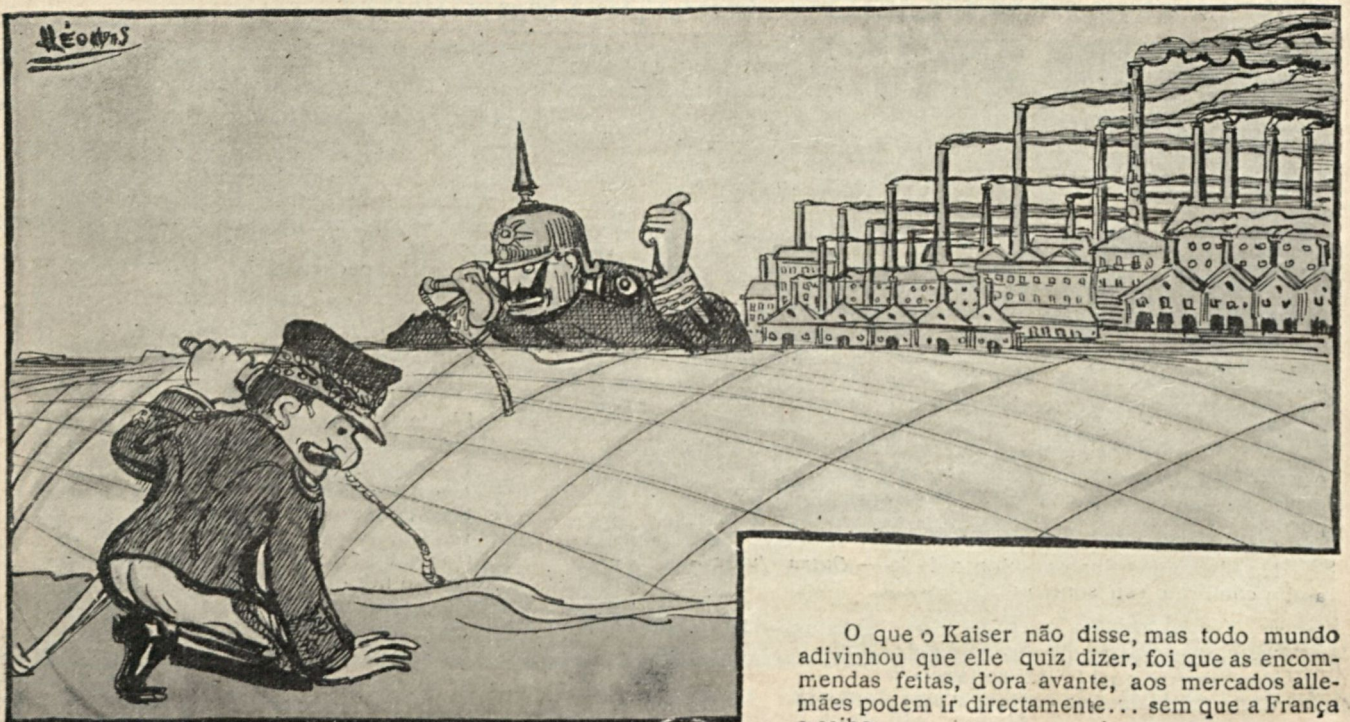
Rolmeido (Rio) — Não pomos duvida em publicar aqui o *Epitaphio*:

Aqui jaz na campa fria,
Tezinho que é um regalo,
O sineiro «Zé Roballo,»
Que passava noite e dia.
Agarradinho ao badalo
Do sino da freguezia.

Quem será esse tal sineiro?
Cheira-nos que é o proprio auctor do epitaphio...
Grande maganão!

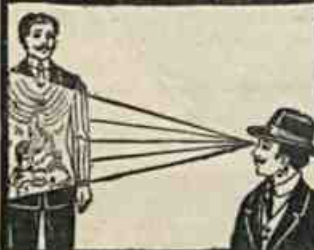
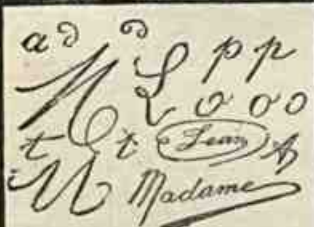
DR. CABUHY PITANGA

INAUGURAÇÃO DO TELEGRAPHO BRAZIL-ALLEMANHA

UM TELEGRAMMA MENTAL

Foi ha dias inaugurada a linha telegraphica directa entre o Brazil e a Allemanha. Guilherme II e o marechal Hermes trocaram amistosos e amabilissimos telegrammas de congratulações.—(*Dos jornaes*).

O que o Kaiser não disse, mas todo mundo adivinhou que elle quiz dizer, foi que as encommendas feitas, d'ora avante, aos mercados allemães podem ir directamente... sem que a França o saiba...

O MAGAZINE DAS MARAVILHAS

E' um jornal a cores que póde ser lido por donzellas ou pessoas de qualquer crença, e que por só ensinar os meios psychicos de praticar melhor o Bem, merece ser apontado por todo o mundo. Só publica o que é real e ao alcance experimental do vulgo. Está apoiado pela *Federação Theogofica Universal*, que conta mais de 1200 centros com milhão de adeptos, entre os quaes muitissimas notabilidodes, visto seu objectivo ser grupar as pessoas de boa vontade, quaesquer que sejam as suas opiniões, estudar a verdade que se acha sob aobscuridadedos dogmas e expor os rezultados. Methodos praticos de magnetismo, hypnotismo, occultismo, clarividencia, cartomancia, chiromancia, hotoscopia e hypnotismo. A sciencia que torna a mulher um iman de felicidade. A perfumaria e a pharmacia magicas. A medicina hermetica. Cura vicios e obsessões. Arte de atrahir a saude, os recursos de vida, a felicidade em tudo. Arte de administrar a riqueza. Não póde haver menos liberdade para as sciencias psychicas que para a venda de armas mortiferas e productos de drogaria; porque se o psychismo póde fazer mal, sua vulgarisação póde tambem produzir muito mais em beneficios. O defeito não está no psychismo, mas na Humanidade cujos abusos em outras cousas não se revelam por conveniencia, havendo em todos os outros systemas de vida, fraudes e ganhos bem maiores do que nas sciencias psychicas. Para que o publico ajuize dos que lançam o descredito sobre as sciencias psychicas, ferindo a collectividade, por causa dos abusos de alguns, bastará dizer que este Magazine é dirigido por pessoa cujos actos de vida publica ou privada desafiam o mais rigoroso inquerito, e que ao contrario dos seus antagonistas, tem muitas obras sobre varias especialidades scientificas e cerca de 20 annos no tirocinio de centros espiritualistas. Para aproveitar os numeros que não se reeditarão, enviar já DEZ MIL REIS para assignatura annual, em vale postal a **Laurence & C., rua da Assembléa, 45 Rio de Janeiro.**

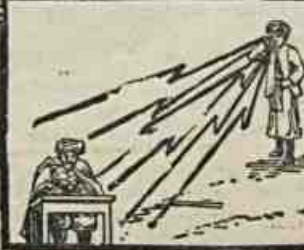
Semestre 6$000 réis ❋ **Anno 10$000 réis**

ESTUDOS DE

A. Van der Naillen, eminente occultista, director da Escola de Engenharia da California;
Dr. J. Robertson, director do Instituto Occultista de Londres;
Dr. J. Ochorowicz, lente de psychologia e filozofia na Universidade de Lemberg;
Conde A. de Rochas, eminente mestre de magnetismo e hypnotismo, ex-director de Escola Polytechnica;
Dr M. B. Coley, da Confraria Occulta do Himalaya;
Dr. A Jackson, da Sociedade Theosofica de Londres;
Dr. A. R Wagner, da Academia Esoterica de Berlin;
Denis e Delanne, aplaudidos escriptores espiritas;
Lozier, professor de clarividencia ou Raios X pessoal;
Conde E de Nazzani, experiente envotador;
Baronne d'Orval, professora de beleza autosugestiva;
Rozales e Marticelli, somnambulos-adivinhos;
Evans, cartomante, chiromante e fizionomista;
K. Wieser, revelador do caracter pela escripta;
H. Stroever, prof. de horoscopios e astrologia;
Davies, professor de hyperchimia, hervas magicas e substancias psychicas;
Guermonpretz, prof. de gymnastica respiratoria;
H. Schultz, prof. da culinaria magnetista;
N. Gabizo, da Beneficencia do Pensamento e Curas mentaes á distancia.

Editores-proprietarios

LAWRENCE & C.

45 - Rua da Assembléa - 45

RIO DE JANEIRO

UM "TOUR DE FORCE"

O automovel de 12-18 HP, da reputuda fabrica Gebruder *Stoewer*, de Sttetin, affrontando sem o menor incidente, a grande enchente da rua do Mattoso. Nelle se achavam os Srs. Luiz Hermanny Filho, Roberto Kastrup, Francisco Luz, engenheiro Dr. Freitas e um bombeiro

Automovel *Stoewer* 15-25 HP, atravessando incolume a enchente da rua do Mattoso. São representantes da importante fabrica os Srs. Louis Hermanny & C.

SANTO DE CASA...

—Sabes? Houve um terremoto alli, em S. Fidelis, Macahé e Conde de Araruama...

—Oh!...Que horror!...E o nosso Observatorio...que disse?

—Disse...o que os correspondentes mandaram dizer...

—Mas o tal apparelho registrador d'esses phenomenos?

—O Scismographo? Ah! é um apparelho patriotico: só registra os tremores de terra estrangeiros...

POSTAES FEMININOS

(Refutando Ulysséa Nascimento)

Se cobrimos o corpo com as vestes, para que elle não appareça em toda a sua hedionda nudez e certamente taxaremos de indecente e ignominioso quem fizer o contrario, porque não havemos de cobrir com o manto da hypocrisia a nudez vergonhosa de nossa alma com todos os seus defeitos? E, se mais vale viver na doce illusão que na realidade, continuemos a ser hypocritas, vivamos sempre assim, não nos mostremos nunca tal qual somos e só daremos alegria aos homens!

A hypocrisia é pois uma virtude, quando se sabe ser hypocrita.—Maria Regina Val d'Arem.

•

ENCANTOS

Sorri a natureza suspirosa
Ao candido trinar da madrugada,
Purificando a flor mais perfumosa
O pudico esplendor da madrugada.

Respira o bem a esphera engalanada,
O bem que vem com a manhã pomposa;
E os meigos cantos da alma enamorada
Enchem de crença a terra silenciosa.

Doce encanto, desperta a natureza,
No contraste divino da grandeza!
E em tudo impera o magico fulgor...

Vae do dia expirando a luz sagrada
No aconchegar da noite aventurada,
Deixando a flux o virginal amor!...

(S. Christovam) Ena Medina

•

Para o Americo P. Barreto:

Por uma lei natural é que o espirito humano não póde

NAS DEBEIS CORDAS DA LYRA...

Grupo de «amantes da harmonia» nas aguas de S. Lourenço—Sul de Minas. E' deveras interessante o aspecto feminino d'esta *estudantina*, com figuras de respeitaveis matronas, hombreando em garbo musical com as mais elegantes senhoritas. Bravos!

A MODA: UMA PROPHECIA DO ZE' POVO

— Os senhores vão ver que a mulher, exaggerando a moda,chegará a fazer da *jupe-culotte*,uma *culotte* sem *jupe*, etc. e tal... pontinhos...

deixar de embellecer e elevar o objecto de sua verdadeira adoração.—(Obidos, E. do Pará) Rosa C. de Araujo.

•

A liberdade mede-se pelo poder da acção e como são os actos do individuo. Quem despreza a moral, despreza o seu *Eu*, perde a liberdade e entrega-se voluntariamente á abominavel escravidão. Podemos considerar um acto verdadeiramente nobre, quando elle é filho da acção livre da nossa alma, sem que lhe possamos antepor as consequencias futuras.—Thereza Escobar (Villa Isabel)

•

TRIOLET

Meu amor é tão constante,
Já me faz desconfiar...
Não me deixa um só instante,
Meu amor é tão constante...
Estou fatigada bastante
Do trabalho de o aturar
Meu amor é tão constante
Já me faz desconfiar...

Alexandre A. Ramos (Engenho Novo)

•

Quando um coração está dilacerado pela dor, é o mesmo que estar-se morto e não se ser sepultado.—Speranza Teixeira.

•

A' queridissima Marietta de Barros Boanova:

O amor é um fantasia bem imaginada. Quantos ha que por elle perdem o uso da razão, sepultando-se para sempre em vida?! Coragem, companheira! Resiste até o ultimo golpe d'esse assassino.—Olivia Augusta da Silva (S. Paulo)

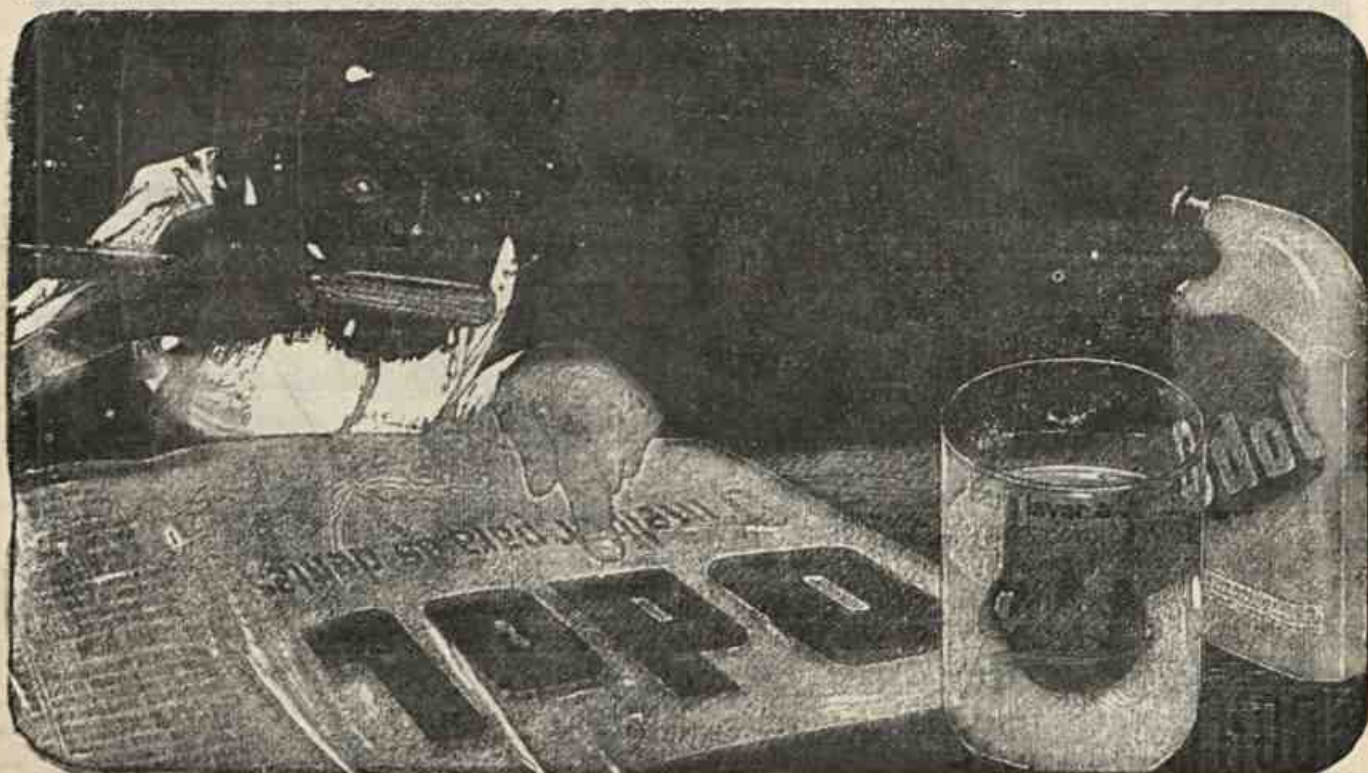
•

A Alguem:

O meu coração é um jardim e a unica flôr que nelle viceja és tu; ha de ser um tumulo triste se algum dia fôr abandonado por ti.

—A' boa irmã Anninhas:

Que seria de nós, se nas horas de incerteza não divisassemos além, na sombra sempre carinhosa da manhã, uma esperança sorridente de ventura, professada no Evangelho do amor?—Violeta da Solidão (Capital.)

Está conforme. LE BLONDE

DESCOBERTA ASSOMBROSA !!

Acabaram-se as doenças do estomago e dos intestinos!!

TODOS OS QUE SOFFREM DE:

DYSPEPSIAS, DORES DE CABEÇA, ATAQUES BILIOSOS, FLATULENCIA, DOENÇAS DO FIGADO, VERTIGENS, NAUSEAS, PRISÃO DE VENTRE OU CONSTIPAÇÕES, MA' DIGESTÃO, MÁO ESTAR DEPOIS DAS COMIDAS, ANEMIA, FALTA DE APPETITE, ABATIMENTO, INSOMNIA, etc., etc.

Sabem que essas enfermidades têm como causa o máu funccionamento do tubo gastro intestinal. Pois todas essas doenças têm hoje cura immediata com um só vidro das celebres **PILULAS INGLEZAS** DO DOUTOR MASCARENHAS

Este notavel remedio que, ha mais de **20** annos, é usado nos hospitaes de Marinha e do Exercito do Brazil é, pelas extraordinarias curas que tem feito, o remedio unico das familias! — As Pilulas Inglezas não exigem dieta.

CADA VIDRO CUSTA 1$500 E DURA MAIS DE UM MEZ!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios:

GRANADO & C., Rua Primeiro de Março — SILVA & GRANADO, Rua da Assembléa — ARAUJO FREITAS & C., Rua dos Ourives — SILVA ARAUJO Rua Primeiro de Março — DROGARIA PACHECO, Rua dos Andradas

Agentes geraes:

Pharmacia Carioca de HUGO & COMP.

PHARMACEUTICOS DROGUISTAS

RUA DA CARIOCA N. 33

TODO O EDIFICIO

TELEPHONE 793 — RIO DE JANEIRO

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

Quereis restabelecer e conservar a frescura e assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"

OU

«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá à pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Barin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 1º; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28 e Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C. — **PREÇO 3$000**

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** — Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro

FLÔR DA MOCIDADE
SCHOTTISCH
POR WALDEMAR MONTE ALEGRE
PIANO
p
f.
mf.

1ª vez
2ª vez
TRIO
mf
f
D. C.
TALCO BOCOTADO DERMOL (Delicadamente perfumado) Dep.: Granado & C., 1°, de Março 14

ASPECTOS DO BRAZIL

Vista geral da Freguezia de S. José dos Botelhos, prospera localidade do grande Estado de Minas. (*Photographia remettida pelo Sr. Antonio da Silva Reis Brandão, um dos propugnadores do progresso da linda povoação*)

FOOT-BALL BAHIANO

NA BAHIA: 2º «TEAM» DO CLUB NATAÇÃO E REGATAS «SÃO SALVADOR», VENCEDOR DO CAMPEONATO DE FOOT-BAL DE 1910, ORGANISADO PELA LIGA BAHIAMA DE SPORTS TERRESTLES

E' um pessoal escovado e bem disposto, que sabe «malhar» o adversario no *field*. Eis os nomes: Silvino Barretto, *Goulkeeper*; Edgard Sanches e Heitor Magalhães, *Fulebach*; Avelino Souza, Mario Paraguassú, *Halves bachs* e Luiz Passos, (captain); Bartholomeu Araujo, Francisco Passos, Paterson, Edgard Drumond e Guilherme Walsh, *Fowards*.

BONS LIVROS

PENSAMENTOS dos grandes vultos da Litteratura Universal, sobre: O amor—O casamento—A paixão—A amizade—A affeição—A belleza—O ciume—O odio, etc. etc.
Um grosso volume bem impresso em Paris, com linda capa em chromo-lithographia. . . . . 2$000

DICCIONARIO DAS FLORES folhas e fructos, contendo o significado de todas as flores, folhas e fructos, emblema das cores, arte de fazer signaes por meio do leque e da bengala, etc. etc. Um grosso e elegante volume impresso em Paris, com esplendida capa, verdadeiro primor de elegancia. . . . . 2$000

MANUAL DO NAMORADO, contendo a maneira de agradar ás moças, fazer declarações de amor, vestir com elegancia, estar á mesa, em bailes, em passeios, etc. etc. Seguido de CEM CARTAS DE NAMORO, novissimas e elegantemente escriptas em estylo elevado, por Don Juan de Botafogo. Um grosso volume, ricamente impresso e bem encardernado com finissimo chromo-lithographia, trabalho executado em Paris e proprio para presentear as namoradas. . . . . 3$000

SECRETARIO POETICO. Collecção de poesias de bom gosto, proprias para serem enviadas por escripto e recitadas em dias de anniversarios natalicios, baptisados, casamentos, parabens, etc., pedidos de casamento e varios outros, declarações amorosas, etc. etc., por Horacio Brasileiro. Um grosso volume. . . . 2$000

ORADOR DO POVO, ou collecção de discursos familiares e populares para baptisados, casamentos, anniversarios natalicios, exames e festas collegiaes, felicitações, recepções, manifestações, enterros, etc. etc., todos modernissimos e escriptos em linguagem fluente e estylo elevado, pelo Dr. Annibal Demosthenes, o principe da eloquencia. Um grosso volume encadernado. 2$000

TROVADOR MARITIMO, ou lyra do marinheiro, contendo innumeras modinhas e canções maritimas, fadinhos, etc. etc., colleccionados por João Embarcadiço. Um grosso volume ricamente impresso em Paris, com linda capa em chromo-lithographia. 2$000

PHYSIOLOGIA DAS PAIXÕES e sentimentos moraes do homem e da mulher, pelo sabio J. L. ALIBERT. Contém este grandioso trabalho, desenvolvidamente, todos as paixões humanas, taes como: Egoismo, Avareza, Ambição, Orgulho, Justiça, Benevolencia, Odio, Vingança, Inveja, Adulação, Baixeza, Amor filial, paternal e maternal. Espirito de imitação, etc. Um grosso volume de 300 paginas, encadernado. . . . . 2$000

O PHYSIONOMISTA ou arte de conhecer o caracter, o genio, as inclinações, as qualidades e os sentimentos moraes das mulheres pela physionomia, segundo Lavater e Gall. Um grosso volume com grande numero de retratos de todos os typos de mulheres. 3$000

AVISO AO PUBLICO

A LIVRARIA DO POVO remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despezas do Correio, qualquer livro d'este annuncio, bastando tão sómente enviar a sua importancia em carta registrada, com valor declarado e dirigida a QUARESMA & C.—Rua de S. José ns. 71 e 73

ÁS PESSOAS CANÇADAS

pelo trabalho ou pelos excessos, aconselhamos que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é, com effeito, sufficiente para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem cessar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19 rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

O PILOGENIO

Uma opinião valiosissima

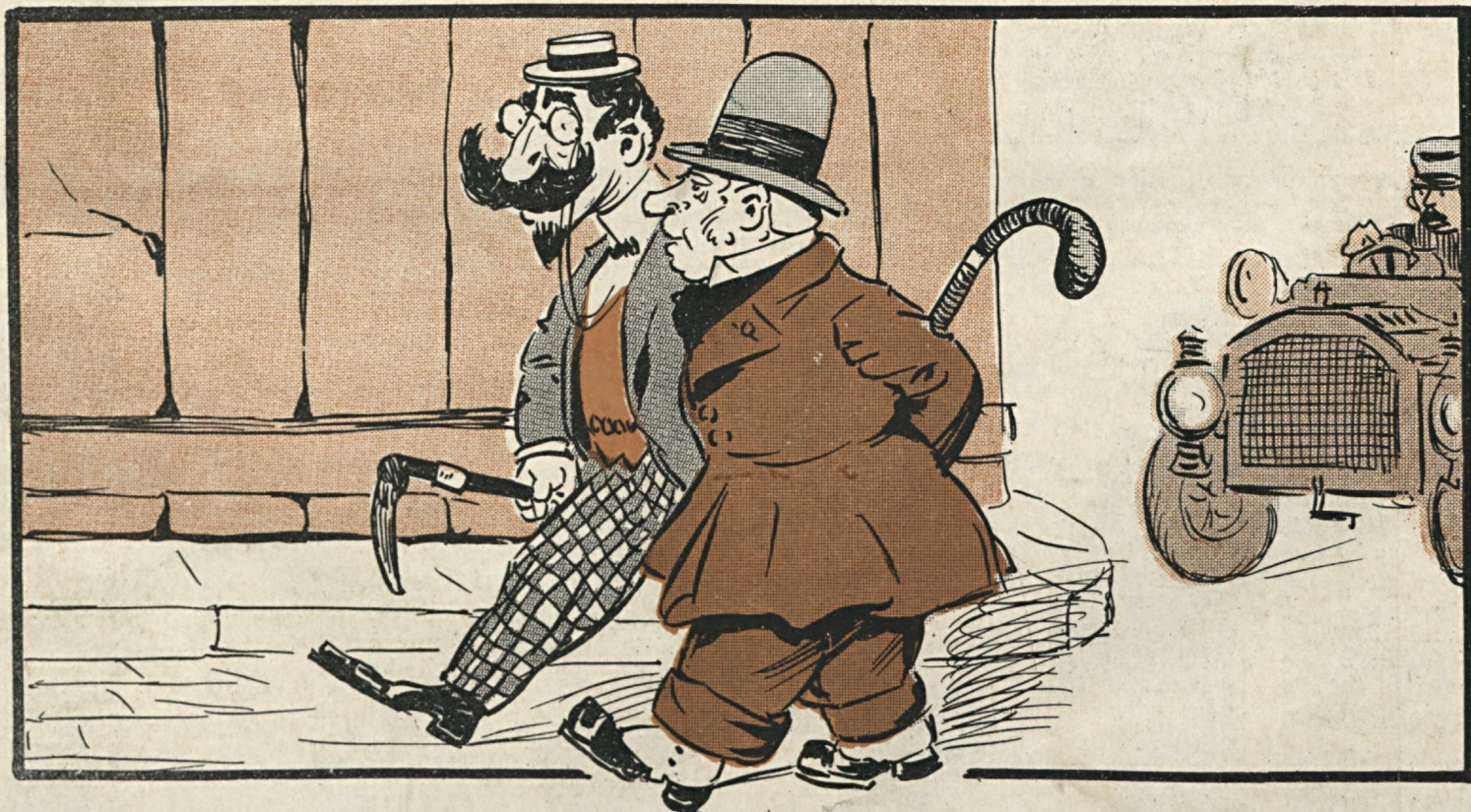
Carta do Sr. pharmaceutico Luiz M. de Camargo Junior;

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni. —Tenho o prazer de participar-lhe que minha senhora já se acha restabelecida do *eczema*, que tinha no couro cabelludo ha mais de 5 annos, com o uso de seis frascos do preparado PILOGENIO; tendo esse incommodo zombando das diversas pomadas de enxofre, mercuriaes, sublimado, acido chrysophanico, etc., etc., e uso interno de ioduretos, arsenicaes, etc., etc., pelo que muito grato sou ao amigo.—*Luiz Marcellino de Camargo Junior*, pharmaceutico do Hospital de Caridade de Goyaz (Estado de Goyaz)

O PILOGENIO — Vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C. 17, Rua Primeiro de Março —17 (antigo, n. 9)

BATINA VERSUS CULOTTE

Em S. Paulo, a confraria do Perpetuo Rosario, de Piracicaba, resolveu, depois de acalorada discussão, combater por TODOS OS MEIOS a moda *Jupe-culotte* e outras, como offensivas á *modestia christã*... Tremam todos!... Já muita gente chegou a imaginar que a confraria chegará a este extremo... E se as outras irmandades e cabidos seguirem os mesmos processos, oh! ferro! — vamos ter um verdadeiro inferno!...

O VERDADEIRO SOL

— De sorte que o Brazil parece que vae entrar tambem nessa historia de gommos a respeito da hora...

— E' provavel! Assim, dispensa-se perfeitamente a opinião do observatorio, a respeito do sol e passa o povo a guiar-se pelo chronometro Royal, inquestionavelmente a mais portentosa machina reguladora do mundo.

— Muito bôa ideia! E' a maneira mais pratica e commoda de cada um trazer na algibeira um verdadeiro sol.

CARTOMANTES, FEITICEIROS E CHARLATÃES...

O sympathico delegado Hugo Braga está fazendo uma *fita* de successo! Está resolvido a terminar com esses parasitas, homens e mulheres, que exploram a credulidade humana, vivendo de intrujices e bandalheiras! A cidade está infestada d'elles, e apparecem sob as formas mais exoticas e pittorescas.

Temos a classica Mme. Couchon, recem-chegada de Paris, que dá as cartas, adivinha um futuro feliz, quando é bem paga, e assiste a partos clandestinos...

A infallivel Dona Luiza, portugueza ou hespanhola, cartomante e somnambula, prepara drogas para as velhas assanhadas e mantém quartos para *rendez-vous*...

A cigana ou napolitana, que pedincha de porta em porta, quando os maridos estão ausentes, piolhentas, sujas e ladras!...

A Dona Finoca, mulata espertalhona, que explora a gente pobre, nos cortiços, extorquindo-lhe os magros cobres, á custa de beberagens immoraes...

O preto mina, *mandinga*, com os cozimentos de arruda e outras hervas, tira o máo olhado, faz «sympathias» e produz a sorte por qualquer preço!

Ha a classe dos espiritos boçaes ignorantes, que dão receitas pelo correio e purgantes pelo telegrapho. Apertados numa pocilga immunda, ahi dão as suas sessões, ás quaes acode uma onda de cisco humano!...

Os charlatães da rua, marca marquez de Belluccio, com as garrafas de um licor inqualificavel, legalisado pela Prefeitura, e um outro escondido que tem propriedades que não se podem dizer...

E finalmente temos o mago elegante, e supra-summo da chiromancia, o vate Kabalístico, que vive na alta roda e que lê o futuro nas *estrellas* do Café Concerto: o celebre Mucio, que a estas horas está protestando furioso contra a attitude da policia!!!

E' CEDO!...

A' Maria J. da Rocha Lima:

E' cedo!.. as aves ainda não cantaram.
Nem d'alva ao longe se presente a vinda;
Da noite as sombras não se dissiparam.
Ha muita estrella pelos ceus ainda...

Venho colher-te. Porém tu me molhas
Com o teu orvalho no florido ramo;
Que eu tenho medo de tocar-te as folhas,
Que eu tenho medo de dizer-te: eu te amo!

Pensar em ti é suspirar ditoso
Por uma gloria que se aspira em vão;
E os pisos leves do teu pé mimoso
São as pancadas do meu coração.

Rosa dos valles, vem ver como és linda
No liso espelho d'esta fonte calma:
Queres mais bella, mais brilhante ainda,
Rasga-me o peito, mira-te em minha'alma!

Amazonas, Manáos

ARTHUR BRAGA

CANÇÃO DE AMOR

A Wanda:

Deixa eu fitar teus olhos de Princeza
de lenda, e ajoelhado, as mãos em cruz,
adorar-te a suavissima belleza
que tanto me seduz!

Com a luz d'esses teus olhos de creança,
doira as azas azucs d'esta canção,
e enche-me num sorriss de esperança,
de sol, o coração!

Wanda! Sublime perfeição dos lyrios,
Nossa Senhora ideal de olhos risonhos!
E's a Esttella Polar dos meus martyrios,
a Aurora dos meus sonhos!

Perdoa se a minh'alma, ó Bem Querida
sonhando assim, qual borboleta louca,
vai agora a voar, enternecida
beijar-te a rosea bocca...

Pará

DAGER CAMPOS

PANTHEISMO

Para o mano Feliciano:

Nos grandes borborinhos das cidades,
Na placidez bemdita das florestas,
Do regato que flue nas cançõcs mestas,
Do mar nas vagas,a cantar saudades;

Nas avesinhas que saltitam lestas
Nos bosques modulando alacridades,
Nas flores que trescalam suavidades,
Em toda a natureza em luto ou festas;

Nos fulgores do sol, na noite escura,
No sorriso, no pranto, na ventura,
Nos encantos do luar, no azul dos ceus;

De Trindades no toque, na alvorada,
Nos olhos pulchros da mulher amada,
Em tudo, emfim, eu te diviso, Deus!

Recife

LIMA RIBEIRO

QUE OPULENCIA!

A Raul de Queiroz:

Anoiteceu. A Lua, avermelhada, enorme,
Eil-a, bella, a surgir na fimbria do Oriente!...
E a refletir-lhe a luz, o S. Francisco dorme,
Tão sereno, tão manso... aurifero imponente!...

Ostenta o vasto e puro azul da immensidade
Ricas constellações, do ceu as mais brilhantes,
Toda a amplidão se immerge em mixta claridade
De esmeraldas, rubis, saphiras e diamantes.

Na poeira de sóes da Via Lactea, brilham,
Sirius, Aldebaran, Castor, Pollux, Venus,
E pelo espaço ethereo as nossas almas trilham.

Em senhos, a voar, esplendidas, radiosas,
Como os anjos de Deus, a deslizar, serenos,
Na vastidão sem fim, trilhando as nebulosas

Juaseiro, Bahia

JOAQUIM DE QUEIROZ

OLHOS

Olhos grandes e bellos, scintillantes,
De nocturnal e esplendido negror...
— Dous corações, de pallidos amantes,
Tristes, bordando madrigaes de amor..

Olhos que geram perolas flammantes...
Astros que aquecem da saudade flor...
Negras phalenas mansas, saltitantes,
De azas setineas e eternal fulgor...

Olhos discretos, sonhadores olhos...
Naus de velludo, em mares revoltados,
Calmas lutando com letaes escólhos.

— Nas leves tiras d'essas naus serenas,
Irão meus versos a voar, coitados,
Pedindo a esmola de um carinho apenas....

Rio

C. O. SOUZA

RECUERDO

«Então, adeus!...» — formosa e enternecida,
Tu me disseste aquelle dia, quando
Eu, tua mão angelica apertando,
Deixei comtigo esta alma compungida

Parti... E essa tão doce e commovida
Phrase, em meu peito vinha soluçando...
E inda hoje, e a cada instante, a recordando,
Enxugo muita lagrima sentida.

Mas entre nós, a sorte, essa distancia
Poz, para a flor de celica fragrancia
Em tanta magua transformar-se, tanta?

Oh! não!... Eu bem comprehendo o que ella escreve:
Um ser humano assim, como eu, não deve
Jamais viver ao lado de uma Santa...

Ouro Preto

J. BETHONICO

A GONZAGA DUQUE

O que aqui te negou madrasta impura
Na celeste mansão já estás fruindo.
Alma branca que aos cens se alçou, sorrindo,
Em mystica ascenção, serena e pura!

Bondoso coração que a desventura,
No crysól da descrença evoluindo,
A mente avigorou, que foi subindo
Nas asas immortaes de alta cultura.

Nesta terra madrasta e deshumana,
Que á materia corporea deu asylo,
Tombaste lutador, na luta insana!

Enthusiasta da arte de Murillo,
Paladino do bem, que tanto ufana,
No regaço de Deus, dorme tranquillo!

Jacarépaguá, 26 de Março de 1911

JOSÉ MILITÃO DE SANT'ANNA

MULHER

Mulher — esposa ou donzella —
Que não sabe o que é vaidade,
Que é carinhosa e singella,
Que diz apenas verdade;

Assim como toda aquella
Que bem cultiva amisade,
E' dos mortaes a mais bella
E a mais santa divindade.

De certo, foi mesmo Adão,
Por muito justa razão,
Que escolheu a vida em treva,

Levar, com doce amargura,
A gosar qualquer ventura,
Sem ter os carinhos de Eva.

HORMINA LYRA

Rio Grande do Sul

Justa homenagem ao PETROLEO OLIVIER

São as nossas proprias cabeças o attestado vivo do grande valor *anti-septico, fortificante e regenerador* do **Petroleo Olivier.** Limpa e isenta da caspa damninha que produz a calvicie e o embranquecimento prematuro! Reapparecimento immediato da antiga cabelleira com a mesma flexibilidade e a mesma côr natural de outr'ora! Porém... *cuidado com as imitações* occasionadas pelo extraordinario successo do verdadeiro

PETROLEO OLIVIER

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral, á rua Uruguayana n. 66.— Frasco 3$000.

CIRURGIA-DENTARIA

— DE —

S. Désiré Pannain

(Trabalha pelo systema americano, horas marcadas, etc.)

Installou-se definitivamente á rua 7 de Setembro n. 112, canto da Uruguayana, o antigo e habil cirurgião-dentista S. Désiré Pannain, recem-vindo do Extremo Norte, onde foi em commissão do Governo.

Não poupou sacrificios afim de montar um gabinete dentario que rivalisasse com os melhores d'esta capital, primando pela mais rigorosa hygiene, visto inaugurar a completa reforma do predio.

Este annuncio é apenas um aviso aos seus numerosos amigos e clientes, que ainda queiram utilisar-se dos seus prestimos.

GRAINS DE VALS

Não ha mais caras afogueadas, tomando-se 1 ou 2 Grãos de Vals antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE

COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES : REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

Marca registrada

POSTAES MASCULINOS

A proposito do caso do Orphanato Christovão Colombo:
Os maus sacerdotes são um cathecismo de hypocrisia e libertinagem. Lançam venenos corrosivos sobre a humanidade, ensinando-a a crer nelles... Pregam a religião de Deus, mas professam a de satanaz.
São o symbolo do obscurantismo e da desgraça alheia.—U. Gubiau (S Paulo)

•

A' J. Sanches:
O amor é o orvalho bemdicto que nos alenta na estrada da honra e da gloria; cantico celeste que, nos esplendores da fé, purifica os erros e santifica os Principios.—Henrique Netto.

•

A DESPEDIDA

Ao amigo Joaquim de Queiroz:

Adeus, fada gentil dos meus amores!
E' chegado o momento da partida:
Eu bem sei que é mui triste a despedida;
Irei soffrer bem longe os dissabores,

Irei buscar, talvez, novos horrores,
Companheira fiel da minha vida;
Vem dar-me tua mão, mulher querida,
Vem, quero mitigar as minhas dores.

Tu ficarás immersa de saudade,
Mui triste, lacrimosa e sem alento,
E eu seguirei fitando a immensidade,

Pedindo a Deus p'ra dar entendimento
A quem busca roubar-me a liberdade,
Mas não me rouba a luz do pensamento.

Joazeiro, 16 de Dezembro de 1909.

Candido Cardoso Leal.

EM S. PAULO

Ella:—Sábi, seu Nastaço! Moreu a Ema do Zardim da Lúzi! Coitaro du biço! Fôro incontrado no estomo de zére 19 nickes, 8 vintem, 9 chapa di metá marello, pezando turo mazi de meio quiro! Parece impossive, seu Nastaço!

Elle:—Grande admiração, tia Zefa! Eu conheço gente com o estomago muito mais resistente... Gente que é ca paz de engulir abobora a ferver ou mesmo o diabo vivo! Então em politica, ha cada guella!...

Ao meu amigo Antonio G. Araujo:
A mocidade é um breve sonho roseo, que se desfaz em eterno pesadello—a velhice.—Sady N. G. da Silva (S. João da Barra)

AGUAS PASSADAS

Na cidade de Palma—Estado de Minas: festival promovido pelos proprietarios da Fazenda da Lagôa, em regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes e do Dr. Wenceslau Braz.
Essa festa foi abrilhantada pela philarmonica «Lyra de Ouro», cedida e dirigida pelo maestro Lucas da Silva.
De pé, á direita do leitor, vêem-se os quatro promotores da festança—capitães Astolpho Castro e Gonçalves Pinheiro, tenente Heitor de Castro e alferes Agenor Amaral.
Após o destroço do *mastigo* seguiram-se as dansas, que se prolongaram até o amanhecer do dia seguinte.

OS NOSSOS DEVOTOS

A' E. C. S.

Ahi vão os versos pedidos,
Mas, desculpe a imperfeição.
São suspiros, são gemidos
Do intimo do coração !

(S. Chris o .ão)

José Carlos

•

Para que viver, quando se tem a alma plena de incertezas crueis !... Para que viver sem amor !... Ah ! Se a mulher me trouxesse para sempre a sonhada felicidade que ambiciono e procuro, oh ! sim, crucificar-me-ia, sem tardança, na cruz eburnea dos seus braços ! — Francisco Dias, (Rio)

•

Amar e realizar o casamento sem provar um beijo é morrer sem sacramentar-se.— (Bahia)

(N. da R.)—Aviso aos pais, mãis e irmãos das futuras candidatas á posse do desgraçado... defunto !)

•

A seu distincto companheiro Viriato Pinto:

A inveja, irmã da calumnia e mãi do odio, é a arma venenosa das consciencias apodrecidas nas ruinas do erro: felizes os corações que na clausura santa da paz celebram a festa brilhante da honra e do dever.—Jacob Menezes

•

L'amour sincère est le plus noble des sentiments que nous pouvons concevoir, et offrir à une personne chèrie.

Il est donc l'élèment essentiel et la vie de deux cœurs réunis par sympathie naturelle.—C. O. A'chiame (Est. São Felippe, E. Santo)

•

Para o Luiz Dhalia :

Amor—espinho que dilacera o coração. Coracão—terrivel oceano de ondas de sangue. Casamento—pharol que mostra as estradas da desgraça e da felicidade.

Amor—afouto barco que sulca as ondas sanguinosas do terrivel oceano e que muitas vezes, guiado pelo pharol do destino, vai despedaçar-se nos escombros fataes do casamento e que chamam—ciumes.— Antonio Garcez Alves Lima, Maranguape—(Parahyba do Norte)

•

A' cidade de Marianna :

Salve! 8 de Abril de 1911 !

Passa hoje o segundo centenario da minha idolatrada terra natal, glorioso berço de Claudio Manoel da Costa; e, por este motivo, eu, como um dos mais modestos filhos d'esta legendaria terra, presto-lhe a minha humilde homenagem, desejando-lhe uma entrada triumphal no terceiro centenario.—L. Padua Coelho (Marianna, Minas)

Está conforme. C. P.

Em S. Luiz do Maranhão: jovens auxiliares do commercio da capital maranhense, a saber: José Camões, Lourenço Moura, Armando Carvalho e João Teixeira.

Todos elles—escusado seria accrescentar—são devotos d'*O Malho*, a cuja *missa* não faltam...

PHARMACIAS ESTADOAES

A CONCEITUADA PHARMACIA "TRIUMPHO", NA PARAHYBA DO NORTE E O SEU PROPRIETARIO E PHARMACEUTICO

Para não supporem que é reclame, accrescentaremos que alli tambem se «manipula» politica e se joga o gamão— quando apparecem os chefes locaes e os velhotes amanteticos do innocente passatempo.

COBRAS E LAGARTOS

O Dr. Carlos Guimarães e Dr. Emilio Ribas, visitando o Instituto Serumtherapico de S. Paulo, assistiram a uma luta entre uma cobra sussuarana e uma cascavel, tendo aquella engulido esta e mais outra.

(Dos telegrammas)

— Livra! Uma cobra em luta com uma outra cobra que engole... duas cobras!

— Mas onde estava a outra cobra engulida?

— Isso nem se pergunta. estava na cachola do correspondente telegraphico...

AS GORDAS E AS MODAS

OPINIÃO DO COPEIRO

Ella: — Com franqueza, Cesario, que figura faço eu com este lindo vestido *entravé*?

Elle:—Sinhá parece um sacco de arroz com pés...

Ella:—E se fosse *jupe-cullote*?

Elle:—Ah! então parecia mesmo um... elephante!...

O MALHO EM RIBEIRÃO VERMELHO (MUNICIPIO DE LAVRAS—MINAS)

Funeral do sr. Joaquim Pereira dos Santos Braga, de nacionalidade portugueza, um homem benemerito e um verdadeiro apostolo do bem, caridoso em extremo. Chefe politico de grande prestigio, foi na eleição de 1° de Março um baluarte de valor, arrastando após si pela energia de seu caracter e criterio excellente, centenas de opiniões que se submettiam sómente á sua. Era um homem bom e honestissimo, e isso attesta a enorme concorrencia que teve o seu funeral, apparecendo amigos de toda a zona Oeste de Minas, viajando para tal fim para alli em trens especiaes.

(Photographia do amador José de Carvalho Pereira)

1911

2· TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS PARA 1ᵒˢ LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 11

Ao mestre Nebel :

2—1—A ave está na cabelleira espherica.
Jorio Zethar

1—2—De uma virgem é peccado o «todo» sem vogal e sem consoante.
Thebeu (S. Paulo)

1—2—Alto ! com tanta riqueza tudo tem medida.
Chrysanthemo (Recife)

2—1 — A humidade produziu no Manoel forte hydropesia.
Cupido

2—3—Grande rei, grande cabeça.
João Lopes (Nazareth Pernambuco)

2—1—Um poeta de Nice foi bom pintor.
Infallivel (Catende, Pernambuco)

NO'S NO ESTRANGEIRO

Em Montevidéo : Carlos Augusto Soares, foguista de 1· classe do cruzador *Barroso*, quando ancorado naquelle porto, e um cidadão brazileiro ha longos annos residente na capital uruguaya. Tomavam cerveja e esperavam *O Malho*, como tiveram a amabilidade de escrever. E nós, já se sabe, agradecemos !

2—2—Esta herva foi comprada por este homem, para dar ao animal.
Nalla

2—2—Gesto de grande monte faz o cocheiro habil.
Jorge de Oliveira

1—3 — Nesta parte do corpo do militar, atirei á queima roupa.
Tupy Ukba (Macau)

2—2—O pintor nasceu na provincia e morreu da cidade.
Rimer e Thymer (S. José de Campos)

1—2—E' teres o brilho das estrellas, em erudição.
Calypso (Alagoinha, Parahyba)

CHARADA APOCOPADA 12

3—2—O minguado escondeu a ferrugem.
Rollico

CHARADA ELECTRICA

Na serra do Tejo tem um jesuita hespanhol—3.
Duque de Maura (Bahia)

CHARADAS CASAES 13 a 16

3—Estive num alcouce, na costa de Benguella.
Venus

3—O animal está comendo a planta.
Dr. J. Oineque (Rio)

Uma gotta de suor é dinheiro—2.
Argentino de Oliveira (Itapemirim, Espirito Santo)

Ella—é vaso delicado
e lindo, conforme a côr.
Elle é nome de um poeta
que soffreu por ter amor.

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

QUE AVANÇA!

Hontem, nos escriptorios Rottschild, eram os prospectos da subscripção para o emprestimo brazileiro arrancados da mão dos distribuidores e tão soffregamente disputados, que foi necessaria a intervenção da policia, para se restabelecer a calma.

(*Telegramma de Londres, do dia 28*)

Rottschild : — Soceguem ! Soceguem ! Tenham paciencia ! Fiquem descansados que, qualquer dia, o Brazil faz novo emprestimo ! Calma, senhores, calma !

Zé Povo, de cá : — Chi ! ! . . . Que rolo, *seu* Chico Salles ! Que rolo ! . . . Os *bifes* todos querem avançar, querem nos emprestar dinheiro ! Não chega uma libra a cada um . . . São finorios estes inglezes . . . Elles bem sabem que negocio com o Brazil é melhor que negocio da China . . .

Chico Salles : — Qual ! E' a confiança no Brazil que produz todo esse rôlo benefico . . .

Zé Povo : — Tambem não duvido . . . Ao menos o Brazil serve para isto : para dar dinheiro a ganhar aos inglezes . . . Eu ando sem chelpa, a *nenhum*, mas fico muito contente com esta fama de povo honrado, de carneiro de boa e farta lã . . .

CLIMA CALUMNIADO !

Cidade da Empreza Alto Acre :—Grupo na festa de noivado do Dr. Narbal B. Gurjão, cirurgião-dentista, com uma distincta professora, em 15 de Outubro de 1910. Assistiram a essa festa e estão presentes na photographia, os Exms. Srs. : prefeito, Dr. Leonidas de Mello; juiz de direito, Dr. Silvio Gentil bachareis, Drs. José Maia e Euzebio de Queiroz, Dr. Americo Augusto Santa Rosa, cirurgião dentista; Salvador Dèsiré Pannain; o importante negociante Newton Maia e outras pessoas gradas.

O aspecto saudavel e alegre de toda esta gente justifica o titulo do presente quadro: o clima do Alto Acre é excellente, mas muito calumniado pelos ignorantes ou pelos que têm o vicio inveterado de julgarem tudo *de ouvido*...

CHARADAS EM ANAGRAMMAS 17 e 18

(7 LETTRAS)

Na cidade da India come-se peixe.

D. Ravib

5—Se muitas vezes arranco
De uns olhos femininos
Uma lagrima saudosa
De amores masculinos:

Se muitas vezes me olham
Uns olhares masculino,s
Ou se respeito impõem
Meus contornos femininos ;

E' tambem certo que todos,
Mulheres ou masculinos,
A mim devem sua vida
Velhos, moços e meninos —3

Fernão Calmon (Rio)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 19 a 24

Teus olhos meigos creança
São o nascer de esperança
D'uma doçura cruel.
São como os fitos ardentes
De venenosas serpentes,
Cheios de encantos e de fel,

Todo o veneno que estua
Dos labios da bocca tua
Louco de amor eu bebi.
E nessa minha loucura
Em vez de amor e ternura,
Só desenganos senti.

Onde a censura?

Raul Lopes (Juiz de Fóra)

Toda a moça senhorita
Que parece normalista
E só quer fallar francez,
Andando sempre catita,
E' de certo pomadista
Que não sabe o portuguez.

Onde está a culminancia?

Nababo Baobab

COMO ANDA ISTO!...

«Tem-se dado varios assaltos de gatunos, alguns á mão armada, entre elles á casa do conde de Leopoldina, bem perto da policia. Os moradores têm repellido esses assaltos, mas os gatunos tambem fazem fogo e escapam-se em liberdade.»
(*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Mas afinal, que fazem vocês, que me custam tanto dinheiro? Por que não appareceram? Porque não prenderam os gatunos?

O policia: — Eu... contava que lá estivesse o guarda nocturno...

Vigilante nocturno: — E eu... esperava pela policia!...

CONTOS DO VIGARIO NA BAHIA

Eis aqui o retrato do celebre George Baçú, que se intitulava professor de sciencias occultas, somnambulo vidente, etc., etc.

Especulador e explorador da credulidade publica, illudiu e lesou a boa fé de milhares de pessoas da capital bahiana; e tendo, pedido um prazo para liquidação de suas contas na importancia de quasi um conto de réis, azulou para o Estado do Espirito Santo, num vapor do Lloyd Brasileiro.

A imprensa bahiana troçou-o a valer, mas não evitou que a população fosse engazopada...

Possa o *Malho* evitar que os espirito-santenses caiam no *conto do vigario* e sejam embaçados pelo famoso Baçú!

HISTORICA

Como se chamava o celebre cocheiro de Achilles?

Helio

Ao amigo Evaristo Rocha:

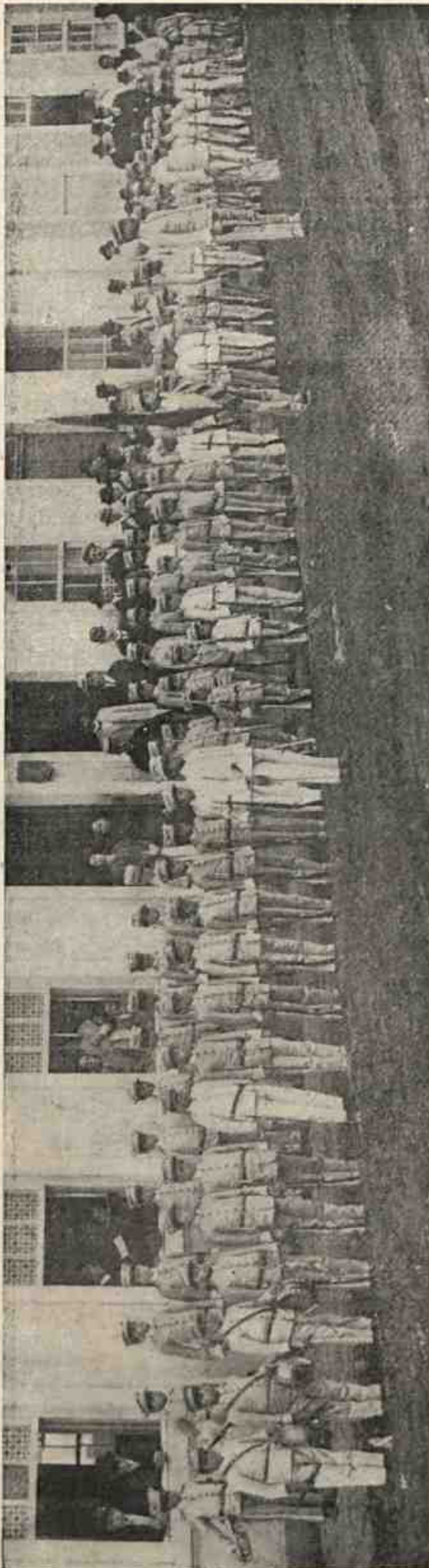
Dizem que o cruzador *Minas Geraes* tem que tornar a sublevar—1—2.

PERGUNTA HISTORICA

Ao Cicero:

Que nome tem a caverna onde foi sepultada Sara e depois Abrahão.

José Correia Neves (Lage, Alagôas)

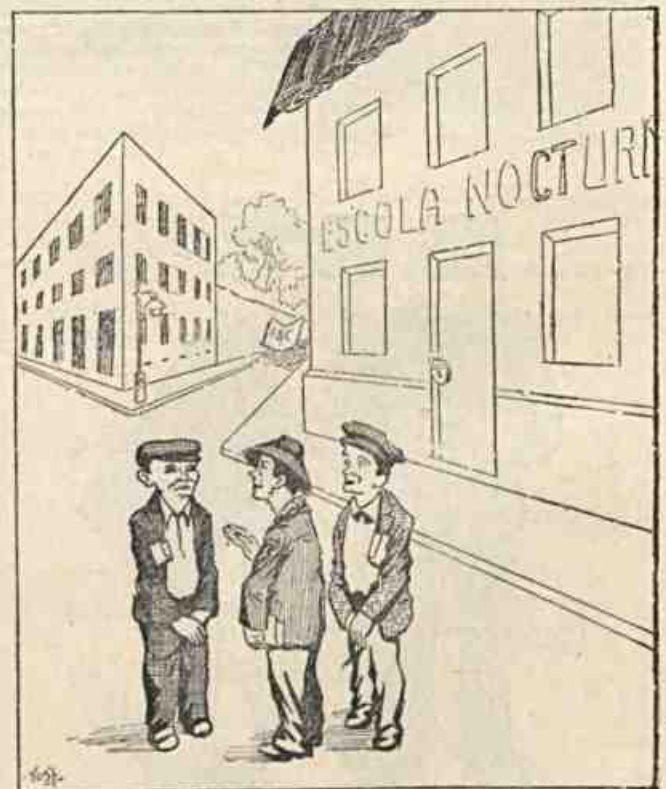
BATALHÃO INFANTIL

Em Curityba, capital do Paraná: o garbaso e disciplinado Batalhão Escolar dos alumnos da "Ecola Republicana", superiormente dirigida pelo distincto professor Fernando Moreira e sua Exma. esposa D. Rita Moreira. Essa Escola está sendo equiparada ao Gymnasio Nacional, para melhor corresponder á justa fama de que já gosa em todo o Estado.

Singela lembrança de Santinha (a vivandeira) a João Mauricio e Augusto Cesar.

Um bando de creanças rosadinhas,
Garrulas brincam junto ao paredão;
De vez em vez, sonoras risadinhas,
Do garceo bando se desprende... então.

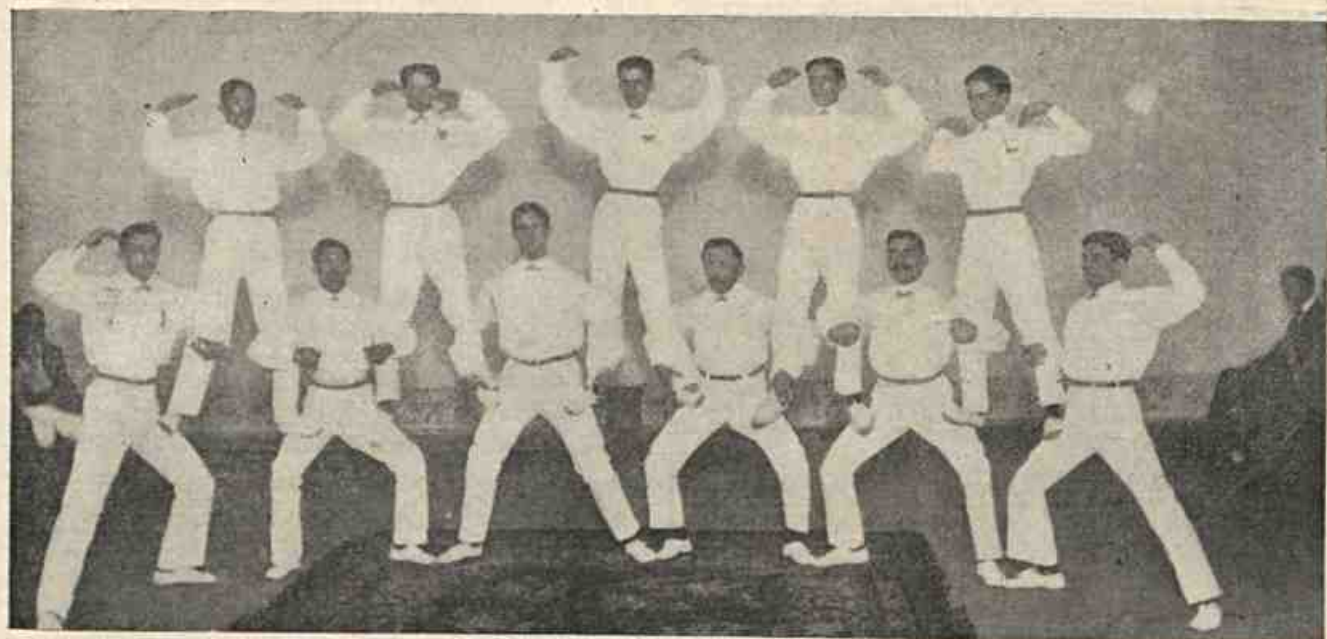
Minha alma se transmonta a um passado
Cheio de vida, candidez e luz...
E tu, oh! pensamento fido alado,
A infancia feliz me reproduz!...

Como a flor gentil ao sol da vida abrindo,
As perfumosas petalas, o ambiente inebria
Assim vens tu creanças, ao sol do amor sorrindo,
Trazer nos sonhos, luz, thesouros de magia!

PRO' — A. B. C.

— Uê!!!... Porque será que não abrem as escolas primarias nocturnas?

— Sei lá!... Meu pai disse que o professor dissera que a cousa não tarda ahi...

— Deve ser isso. Como se trata de pobres diabos, a cousa vem ahi... a passo de kagado!

CULTURA PHYSICA

Um exercicio do Grupo Gymnastico da Associação Christã de Moços, no Rio de Janeiro, por occasião da festa do Ping-Pong, em 7 de Março, proximo findo. O primeiro da 1ª fila á direita do leitor é o Sr. Antonio Lemos, digno professor do grupo.

São lindas borboletas
Cortando o azul; inquietas
Da vida—as creanças !...
Felizes... tão mimosas !
Fruindo o mel das rosas,
Amadas esperanças !...
Nos ninhos perfumados
Dos calibis dourados,
Oh! pequenino amor !
Reside tua mente,
Saltando inconsciente
Depois.. de flor em flor !
Eu gosto do contraste
Da loira creancinha,
Brincando com a avósinha,
Que a edade ja curvou.
São dous contrastes lindos,
Beijando o occaso, a aurora,
Que bello dia enflora,
E que elle illuminou!...

Se uma nuvem, porém, passar veloz, fugace,
Sulcando o pleno azul da festival manhã,
Não cala essas canções; sorri sempre vivace,
Os labios em botão da infancia auri-louçã!
E a tarde d'esse dia que a viração amorna,
Transforma em fructo, a flor e cala essa harmonia.
E sopra mais e mais e em nossa alma entorna,
Revezes, a saudade, doce nostalgia!...

Oh! vinde... meus anjinhos.
Brincae, folgae agora
Ao rutilo clarão,
Do fulgido arrebol!...
Por beijos vinde contar,
Da vida cada hora,
Ao affecto de vossos pais
O vosso phanal—um sol!...

Onde está o rei?

Santinha (a vivandeira)

ENIGMAS CHARADISTAS 25 e 26

Ao talentoso poeta e egregio charadista Nababo Baobab :

I

Não precisaes ser charadista
De gran profissão
Para terdes em vossa lista
Esta solução.

IMMIGRAÇÃO HESPANHOLA

O *Diario Hespanhol*, de S. Paulo, iniciou uma energica campanha contra as informações prestadas pelo tenente Gambôa, perante o Conselho de Emigracion de Mespanha, relativamente á situação dos colonos hespanhoes no Brasil.

Profligando taes informações, o *Diario Hespanhol* classifica-as de «escandalosas falsedades y calumnias». — *Dos jornaes*

—Hombre ! Que me dice usted a respecho de las falsedades e calumnias contra el Brasil, por causa de la emigracion de nosotros ?

— Digo-lhe que, com certeza, o tal seu patricio tenente Gambôa, ou é uma peste ou um maluco ou anda sempre *na chuva*, mesmo quando toma parte em actos officiosos, lá na sua terra...

THEATRO NACIONAL

— Então, d'esta vez parece que sempre se faz o theatro nacional... Não nos faltam autores e actores e o Municipal está livre e desembaraçado de qualquer onus...

— Homem! Não creio nessas lorotas... Os melhores actores estão empregados na comedia politica e não abandonam o Senado e a Camara, que inauguram a nova estação no dia 3 de Maio...

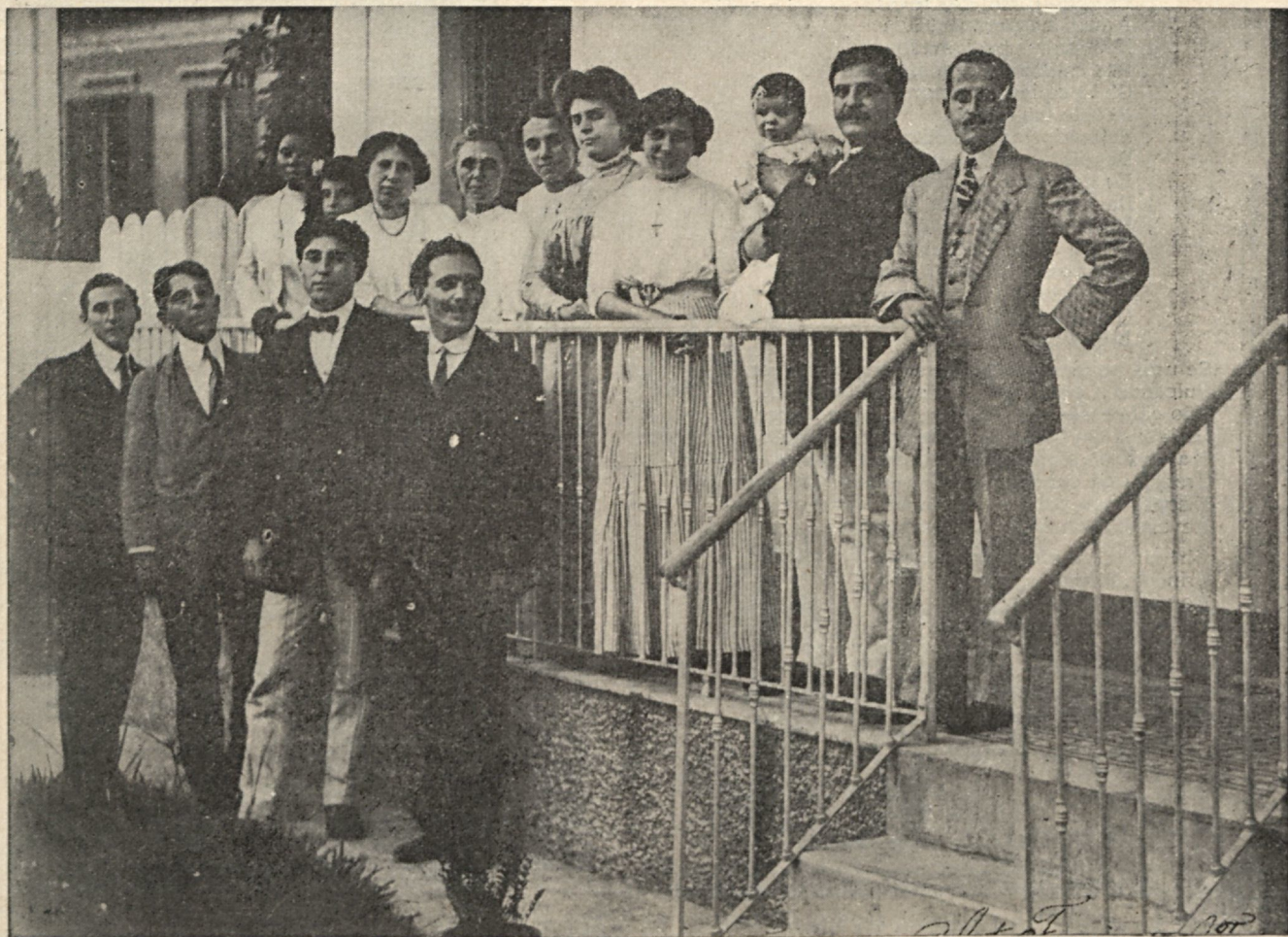
II

Respondei-me sem vacillar,
Já neste momento,
Qual moeda, não mui vulgar,
Que é homem de talento?

III

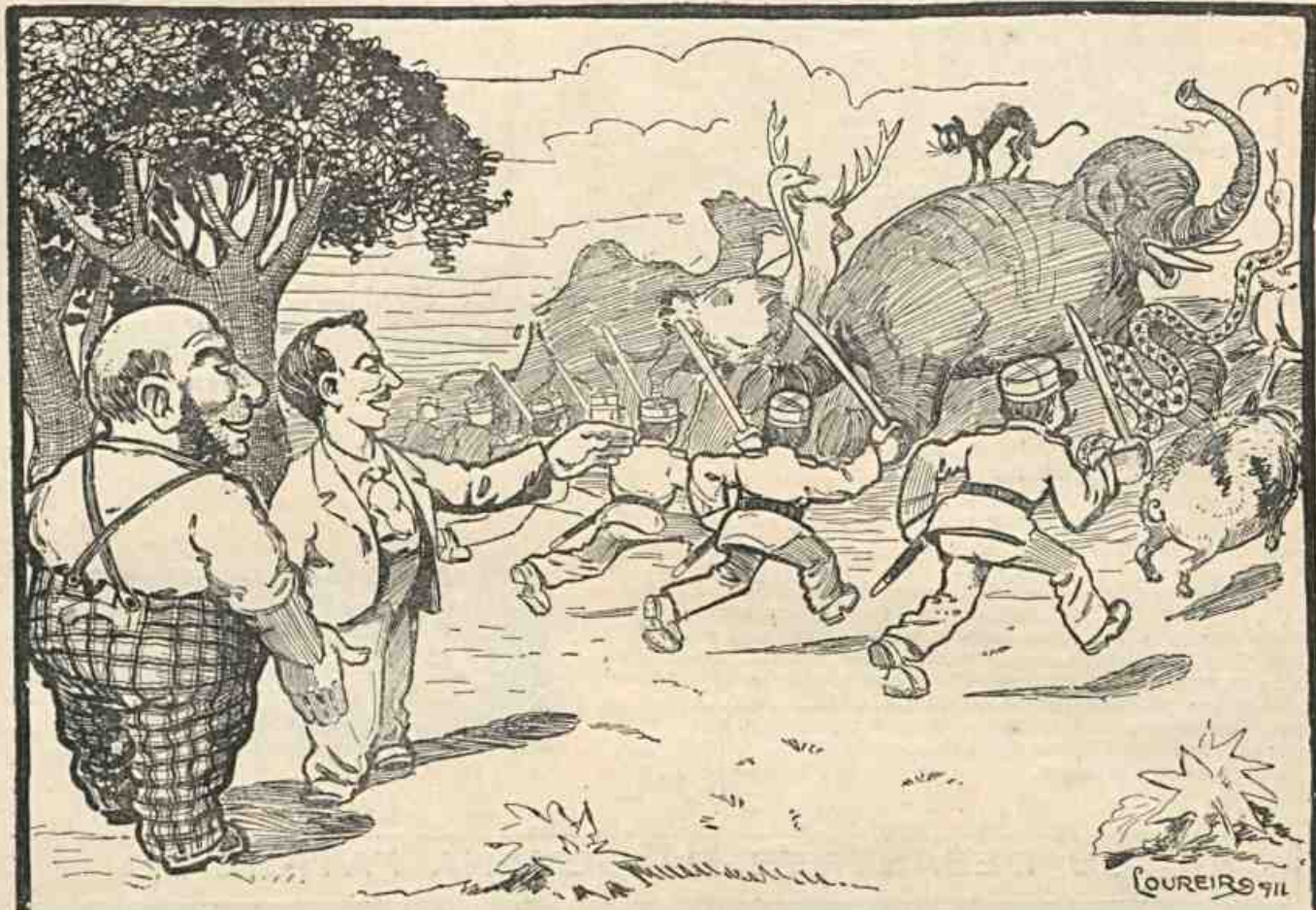
Por todos nós muito querido,
Cá... nesta secção,
Tambem mui amavel e lido;
Dai-me a decifração.

Octavio Brito (Porto Novo)

QUADROS DE HOSPITALIDADE

GRACIOSO GRUPO DE PESSOAS SYMPATHICAS AO «MALHO», APÓS UM JANTAR INTIMO, NESTA CAPITAL

Eis alguns nomes: da direita para a esquerda, 2º plano: Srs. Armando Caprio, Gabriel Caprio, senhorita Virginia Peluso, senhora Maria Caprio, senhoritas Nympha e Ersilia Peluso. 1º plano: Srs. tenor José Sanches, M. Yantok (d'*O Malho*), Damiano Peluso e José Caprio.

PERSEGUIÇÃO AO BICHO OU CARREGAR AGUA... EM CESTOS

Continuam as diligencias policiaes contra o jogo dos bichos. Varios bicheiros têm sido presos e soltos sob fiança—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Bonito trabalho, *seu* Manoel ! D'esta vez ficamos livres da bicharada !

Manoel:—Q'aes o quê, home ! Os bichos correm que nem o diabo... A poliça corre atraz d'elles, mas cansa e *elles* voltam... olé se voltam !... E então os diabos vêm com mais fome e comem o arame todo, que nem lhe acham uma espinha. E' o que le digo... Iscreba !

A' Elvirinha:

Mui versada em historia,
Elvirinha és talentosa.
E' patente a tua gloria
Bem claro está, não é prosa.

Vais me fallar neste instante
Sobre o movel d'este enredo,
Operando ao teu talante
Marca este ponto sem medo.

Por qualquer ponto que comeces
Não causarás nenhum damno,
Tu por ventura conheces
Um bom actor qu'é romano ?

Se pois, o tal conheceres,
Procurando com socego,
Terás tamcem, se quizeres
Certo fabulista grego

E mais: se ainda observares
Attentando, com cuidado,
Acharás, sem te cansares,
Homem feio e aleijado.

Ord-Nança

UM ANNIVERSARIANTE

Eduardo Rodrigues Laplana, guarda-livros em Piracicaba — Estado de S. Paulo.

Este cavalheiro teve a gentileza de nos convidar para tomarmos um copo de *quenchuma* no dia 3 do corrente, seu anniversario. Apezar de nos explicar que se tratava de cerveja nacional, respondemos, agora, que... muito obrigados, mas moramos longe.

Ainda se fosse champanhe...

CHARADA ANTIGA 26

Em retribuição ao altivolo confrade Octavio Brito, a estrella que mais esparge luz sobre esta secção:

Octavio bom companheiro
Grande força de vontade—1

Ha em mim occultamente
De ligar nossa amizade

Peço ao distincto amigo — 4
Mandar-me seu endereço
Embora saiba o collega
Que tal cousa não mereço.

Peço tambem desculpar
Tão vil retribuição,
E acreditar que o prezo
De todo o meu coração.

Não me enfado de n'*O Malho*.
Seu talento admirar
Revista onde sempre, sempre
Occupo o ultimo logar

Espero em mui pouco tempo,
Ver comprido o meu pedido
E, desde já me confesso,
Summamente agradecido.

Odilon Gomes de Andrade (Alagoinha, Parahyba do Norte)

LOGOGRIPHOS 27 a 30

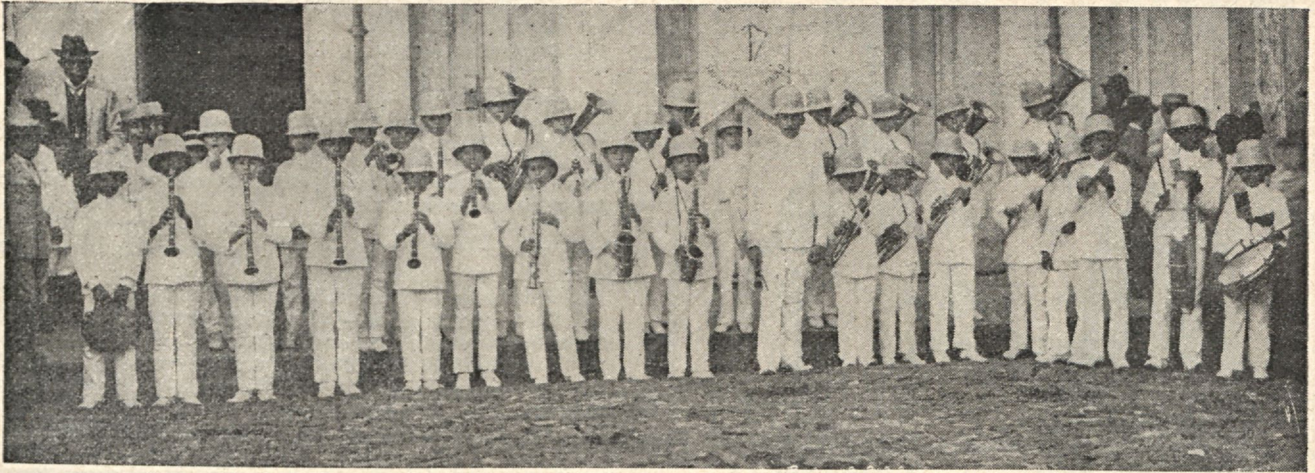
Ao preclaro collega e insigne charadista Modesto, retribuindo sua charada a mim offerecida:

Prezado collega: — A tua charada a mim offerecida 9, 1, 1, (*), 10, (*), 2, 8, 7, matei-a logo no dia em que *O Malho* me chegou ás mãos e para que não caias mais em outra asneira, (*), 9, (*), 5, 4, (*), te previno que faças trabalho melhor que, aquelle, só para menino, 5, 6, 1, 2, 6, (*), (*).

Collega, pensaste que d'esta vez 9, 4, 4, 7, 3, 5, 2, 9, me embrulhavas, porém, enganaste-te; talvez sejas tu que fiques embrulhado. Vê bem o que diz o proverbio: *o feitiço vira por cima do feiticeiro.*

Simpliciano.

OS DESASTRES DA SEMANA FATIDICA

Em Copacabana, Rio de Janeiro: o enterro de Mario de Miranda e seu filho Sylvio, duas das cinco victimas do mar e da falta de serviço de salvamento indispensavel em todas as praias de banhos.

HARPA VICENTINA

PHILARMONICA «HARPA VICENTINA» DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO, EM VALENÇA, ESTADO DA BAHIA

Graças aos esforços do major Manoel Lopes dos Santos Luz e capitão Manoel Antonio Guimarães, benemeritos presidente e thesoureiro da mesma sociedade, foi inaugurada esta Philarmonica de meninos de 7 a 14 annos, tendo de estante, apenas 8 mezes de aprendizado. Seu director, é o intelligente maestrino Agenor Carlos Gomes, que conta menos de 20 annos.

(Phot. de D. Lobão)

Ao valente D. Ravib :

O luzo clericalismo — 1, 2, ·, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14
Já pôz as barbas de molho—6, 5, 4, 7, 3
A' maceira de repolho,
A' guiza de sinapismo.

E por as barbas botar
Quiz saltar em nossa terra
De bordo da nau de guerra
Valente imperio do Mar!

Max Linder

A' aquelles que me têm honrado com suas producções e ao Director do Album :

Distinctissimos collegas :
Venho apresentar-vos meus cumprimentos 1, 16, 12, 2, 13, 11, 15, 8 de boas festas; não esses cumprimentos triviaes 13, 2, 15, 7, 9, 17 que se dirigem a cada instante e que morrem á flor 10, 14, 12, 13, 9, 15, 7 dos labios: são saudações sinceras, 6, 14, 7, 9, 17, nascidas do imo d'alma e ungidas de bons 3, 5, 12, 4, 8 desejos. Outrosim, almejo, que, no recesso de vossos ditosos lares, desfolheis o 911, tal como um bouquet de 365 perfumosas flores.

Ceiina Célia do Ceu

(Por lettras)

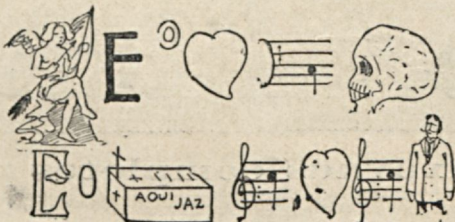
Em a nona, tercia e quarta
Um rei vão encontrar;
Oitava, segunda e setima
Certo rio hão de formar;

Prima, sexta e quinta
E' delicia de muita gente...
Pois o povo dá lhe o titulo
De saborosa aguardente.

O conceito é muito triste!
Meus caros decifradores.
— Obrigada a desposar um rei,
Assassinou-o! Meus senhores.

Dr. Caradura (Cucáu, Pernambuco)

ENIGMAS CHARADISTICOS 31 e 32

A' Mgself :

Heraclyto Queiroz

ECHOS DO DILUVIO

Está provado que após as inundações do Rio de Janeiro, augmentou a mortalidade pela grippe e outras molestias do apparelho respiratorio —*(Dos jornaes)*

A Parca :—Ah! como é bello contemplar esta desidia, esta inercia, esta falta de orientação, esta orientação erronea das cousas municipaes da capital da Republica, desidia, inercia e erros que, ha longos annos, permittem este recrudescimento periodico do meu inquestionavel triumpho!

Bemdicta seja a memoria dos Prefeitos que nada fizeram e dos que nada se lembraram de fazer para acabar com as inundações!...

E. F. CENTRAL E CORREIO: AS REFORMAS

Carteiro: — Então, posso-te dar os parabens pela reforma?

Guarda:—A mim! Qual? Você não conhece o rifão — *Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte ou é tolo ou não tem arte*?... Pois é o que fazem os homens que *manipulam* as nossas reformas...

Carteiro:—Devéras? Pois, então consola-te commigo: lá por casa foi a mesma cousa. Os grandes lucraram muito, mas os miudos ficaram no—*ora veja*!...

Ao charadista, C. O. Souza, a proposito de seu enigma —Aposto que não decifras:

Helmano Queiroz (Belém, Pará)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 21 de Abril proximo, isto em referencia aos decifradores d'esta Capital. Serve esta mesma data para o carimbo postal das soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio.

O dia 28 de Abril é fixado para o recebimento das soluções de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia; esta mesma data servirá para o carimbo postal das que vierem de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba. Para os demais logares é fixada a data de 5 de Maio vindouro.

SOLUÇOES DO N. 443

1, Desafio; 2, Ellora; 3, Helicon; 4, Salvateles; 5, Hamadalu; 6, Arrepia-cabellos; 7. Manaar; 8, Tibio-a; 9, Lister, Sister, Mister; 10, Sepes-sepas; 11, Mas-ama-sal; 12, José do Patrocinio; 13, Megatherio; 14, Ave Maria; 15, Valente; vate; 16, Ai-Thereza; 17, Lealdade; 18, Loando; 19, Lessa-20, Guarda-joias; 21, Acafela; 22, Adam-luz; 23, Dea; 24, Moda; 25, Dante; 26, Hermes; 27, Dor; 28, Bazulaque: 30, Nababo; 31, Seites vulgo Rafles; 31, Predominar; 32, Nota que no templo japonez está o animal—Simia.

DECIFRADORES

Do n. 439:
Helman Queiroz, 21 pontos.

Do n. 442:
Rimer Thym, 17 pontos e Aventureiro, 20 pontos.
Do n. 441:
Argemira Cerqueira, 18 pontos.
Do n. 438:
Everaldino Silva, 18 pontos.

CORRESPONDENCIA

Abertaleb — E' assim que se escreve o nome do illustre collega e não como foi publicado em um dos numeros passados da nossa revista.

João Baptista Amazonas — O seu logogrypho deixa de sahir por ter mais de vinte lettras, o que vae de encontro ao que está estabelecido.

Ord-Nança — Foi publicado o seu trabalho.

Heraclyto Queiroz — Um dos enigmas enviados foi publicado; do outro não gostei, pelo que......

Nababo Baobab — Os collegas perguntam por si e se a musa o desprezou ou se a lyra se partiu — O que devo responder?

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE ABRIL

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

10 — Primo dia da santa semana,
Um palpite cotuba aqui ponho,
N'aguia altiva, fugaz, soberana,
E no porco, roliço, bisonho.

11 — Terça-feira, por força dos autos
E' preciso um palpite acertado,
Vendo á frente, quaes nobres arautos,
O solemne camello e o veado.

12 — Hoje data de Trevas, soturna,
Só propicia ao judaico barulho,
O leão sai contricto da furna,
Para andar co'avestruz neste embrulho.

13 — (Feriado)

14 — (Feriado)

15 — Alleluia! Alleluia! Alleluia!
Raia aurora feliz lá no céo!
Morra a cobra traidora, na cuia,
Sirva á meza o perú, de trophéo!

FUNDADO EM 1880

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

Rua D. Maria, 107 - Aldeia Campista

CAIXA DO CORREIO 1244

Rio de Janeiro

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis

A' venda em todas as casas de perfumarias.

DEPOSITO:

CASA HERMANNY

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.
Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho — Rua Sete de Setembro n. 186.

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS

NALINE

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vem juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGÉNOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa, para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo dos frascos*.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris, Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine).

ALFAIATARIA CRUZEIRO
36
RUA LUIZ DE CAMÕES

60$000!!!

Ternos **sob medida**, de casimira ou cheviot, Francez ou Inglez, cores modernas, preto ou azul. **Confecção esmerada** e forros de primeira qualidade. Enviam-se encommendas para o interior.

35$000

Ternos **sob medida** de brins de linho, padrões novidade e cuidadosamente molhados.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO á venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS N.º 70

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Pᶜᵒ, 5, Passage Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6.35.
Em Rio-de-Janeiro : André de OLIVEIRA.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ❖❖❖ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ❖ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ❖ E em todas as pharmacias e drogarias.

Officinas lithographicas d'O MALHO